



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 10/2022
6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

A T A nº 10/2022

Aos treze de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **6ª sessão extraordinária de 2022**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 33/2022, de 2 de dezembro.

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

III.1. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

III.2. Adesão ao tarifário Social Automático. Tarifas de Água, Saneamento de Águas Residuais e Resíduos. Aprovação.

III.3. 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022. Aprovação.

III.4. Protocolo de Adesão à Fundação de Serralves. Aprovação de minuta.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça e Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa.

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal; Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldês Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

Do BE: Isabel Maria Filipe da Cruz e Joana Alexandra Ferreira Ideias.

Do CH: Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

Independente: Henrique Martins Rodrigues.

Independente: Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do PAN: Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora e Fernão Ferro, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo e Rui Miguel Pereira Santos. Orlando Manuel Arsénio



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Ribeiro em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios. Manuel António de Carvalho em substituição da Presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:43.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “No início desta sessão informamos o seguinte: renúncia de mandato de Rafael Fortes Louro, da CDU que é substituído pelo membro suplente seguinte, Maria Odete Jesus Filipe. Maria Odete Filipe passará a integrar a Comissão Permanente de Educação, Mobilidade, Urbanismo e Recursos Humanos e a Comissão Permanente de Desporto, Habitação, Ambiente e Fiscalização. Renúncia de mandato de Ivo Filipe Batista Gomes, do PAN , que será substituído pelo membro suplente seguinte Ana Isabel Marques Ramos Brás da Silva. Ana Isabel Silva passará a integrar as comissões permanentes e específicas nas quais Ivo Gomes participava. Pedidos de substituição do Bloco de Esquerda, Mário Macedo por Joana Ideias. O presidente da Junta de Freguesia de Corroios será substituído pelo tesoureiro daquela Junta, Orlando Ribeiro, a presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires será substituída pelo tesoureiro daquela Junta, Manuel António Carvalho.”

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo inscrições para intervenção da população, vamos colocar uma questão prévia, que tem a ver com a aprovação da Ata em minuta e que foi apreciada na última reunião de líderes. Tem a palavra o primeiro secretário.

Não houve intervenções da população.

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “ Como é sabido, foi colocada uma questão, na última Assembleia, sobre o nosso procedimento habitual em relação à ata em minuta. Isso teve alguma consideração na reunião de líderes, uma vez que na própria última Assembleia remetemos para esse espaço de Análise. A lei define que as deliberações dos órgãos autárquicos só adquirem eficácia depois de aprovadas e assinadas as respetivas atas. Para haver procedimento legal e eficácia das nossas deliberações, é necessário aprovar a ata em minuta, no término de cada sessão da Assembleia Municipal. Da reunião de líderes resultou, que sendo esse o procedimento seguido, a aprovação da ata em minuta terá lugar em sequência da sua leitura prévia. E, portanto, antes de acabar, a ordem de trabalhos de cada Assembleia, leremos a respetiva ata e depois disso os senhores eleitos procederão à respetiva aprovação. A ata em minuta conterà também segundo o entendimento consensual, obtido na reunião de líderes, as seguintes questões. Ordem de trabalhos e respetivo aviso convocatório, registo de presenças, as votações e as deliberações, os



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

documentos presentes à Assembleia e o registo das intervenções e das declarações de voto. Portanto, teremos que ter mais de tempo para procedermos a esta alteração no nosso procedimento habitual de aprovação da ata em minuta.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A reunião de líderes não constitui um órgão, mas tem um âmbito, digamos, de refletir e se possível, consensualizar questões que têm a ver com o funcionamento da Assembleia Municipal. É assim que temos procedido e continuaremos a trabalhar. E, portanto, sobre esta matéria iremos proceder da forma que o primeiro secretário colocou. Não quer dizer que estivéssemos a fazer mal, agora que fique claro. A ata em minuta sempre foi elaborada pela mesa, expressando com rigor e em síntese as deliberações das sessões da Assembleia Municipal. Bom, vamos, a partir de agora, ter esse procedimento.”

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o período de antes da ordem do dia, com um conjunto de 9 documentos.

II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Saudação “Centenário do Nascimento do Prémio Nobel da Literatura José Saramago”, subscrita por Armando Farias.

(Documento anexo à ata com o número 1).

Armando Farias da CDU disse: “No dia 16 de novembro de 2022 celebrou-se o centenário do nascimento de José Saramago, ocasião para saudar e invocar a memória de um dos maiores escritores da língua portuguesa, o primeiro e até agora o único galardoado com o Prémio Nobel, um dos mais destacados escritores do Portugal e Abril. Adquiriu o seu primeiro livro aos 19 anos, com dinheiro emprestado de um amigo. Tinha 25 anos quando publicou o seu primeiro romance “Terra do Pecado”, tendo estado depois um tempo sem publicar. Em 1966, publica Os poemas possíveis e quatro anos depois é editado, “Provavelmente Alegria”. A partir de 1976, tornou-se escritor a tempo inteiro e passou a viver exclusivamente do seu trabalho literário. Seguiu-se uma impressionante produção literária, a afirmação de Saramago como figura cimeira da Literatura Nacional e Mundial e que abriu horizontes para a compreensão do nosso país e do seu povo. Na sua escrita estão bem presentes as causas que resultam da defesa de valores básicos como a igualdade de direitos, a generosidade, a fraternidade, a justiça social e a solidariedade humana. Uma escrita e toda uma obra que revela a sua sublime capacidade de questionar, inverter os termos e contrariar os pressupostos. O seu olhar sensível e profundamente humano sob os males do mundo que dificilmente se encontra noutros autores contemporâneos com a profundidade e análise de José Saramago. José Saramago foi membro do Partido Comunista Português desde antes do 25 de Abril e afirmou-se um ativo militante comunista até ao fim da sua vida. Muito jovem iniciou a sua atividade antifascista, participando em várias iniciativas da resistência. Em 48/49 é apoiante, interveniente ativo na candidatura de Norton de Matos à presidência da República. Em 69 e 73, desenvolve intensa atividade na CDE, a Comissão Democrática Eleitoral. Depois de derrubada a ditadura, a par da intensa atividade jornalística e literária, travou importantes



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

combates políticos e eleitorais. Na atividade política/partidária, a sua eleição como presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, proposto pelo PCP, na lista da coligação Por Lisboa nas eleições autárquicas de 1989. Também foi candidato ao Parlamento Europeu, pela CDU, nas eleições para aquele órgão desde 1987 até 2009. José Saramago recebeu múltiplas distinções ao longo da vida, em Portugal e no estrangeiro. Invocar a atribuição do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago é ter presente o excelente contributo que o escritor deu para afirmação e projeção da literatura portuguesa no mundo e para o reconhecimento da língua portuguesa como uma referência na cultura mundial, tendo sido traduzido em mais de 50 línguas. Relevando a importância do centenário de José Saramago, a Câmara Municipal do Seixal em associação com a Fundação Saramago, decidiu criar um programa próprio de comemorações no concelho, com o objetivo de contribuir para o conhecimento, divulgação e o debate em torno da sua obra, com especial atenção às novas gerações. As múltiplas iniciativas realizadas durante 2022 nas escolas, na biblioteca municipal e noutros espaços públicos, com debates, exposições, apresentações de teatro, música, dança, cinema, entre um conjunto diversificado de propostas de âmbito cultural, dirigidas à comunidade educativa do Concelho, e ao público em geral, constitui um contributo inestimável para dar a conhecer melhor a vida e obra de uma personalidade singular da história da cultura e literatura mundiais, e ao mesmo tempo, reafirmar a importância da defesa da Cultura enquanto fator de realização e emancipação humana, o seu papel como elemento da liberdade e da justiça social. Falando dos seus livros, José Saramago disse um dia, “creio que nada, ou quase nada, do que fiz depois do 25 de Abril, podia ter sido feito antes”. Palavras que confirmam que a obra de José Saramago é também ela uma conquista de Abril. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sessão ordinária, no dia 13 de dezembro de 2022 invoca o escritor José Saramago, saudando o centenário do seu nascimento, bem como, a grandeza e singularidade da sua obra.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre esta saudação.”

Rui Belchior do PSD disse: “Queria começar com uma questão. Uma questão para refletirmos. E estava eu a perguntar-me a mim próprio se José Saramago, apesar de ter sido Prémio Nobel, tivesse sido militante do Partido Social Democrata, se alguma vez a CDU faria um documento desta natureza, obviamente que não. Bom, mas nós que consideramos que a obra de José Saramago está acima de qualquer preconceito ideológico, naturalmente que vamos, sem... Sem nenhum preconceito ideológico, e nesse capítulo estou convencido que daremos uma lição, porque nem sempre quando é ao contrário, neste tipo de situações, os senhores conseguem ter essa capacidade, nós votaremos a favor desta, desta moção, ou saudação, voto de saudação a José Saramago que, de facto, é um Prémio Nobel e a sua obra fala por si e, portanto, nós também secundaremos esta saudação.”

Armando Farias da CDU disse: “Senhor Presidente apenas uma nota muito breve, até porque o José Saramago não merece que até perca muito tempo com estas questões. Naturalmente que a CDU e o PCP já muitas vezes votaram e saudaram personalidades independentemente da sua sensibilidade ou militância partidária. Mas a propósito disso, dizer apenas que aquilo que o senhor



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Rui Belchior aqui veio dizer, só para lembrar, foi precisamente um presidente do PSD que teve a coragem de colocar uma sua obra no índice para não receber outro prémio.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 84/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

1 voto contra do grupo municipal do CH

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declaração de voto, Nuno Capucha.”

Nuno Capucha do CH disse: “O Chega tem memória, José Saramago, como agente do Marxismo cultural, atacou a tradição cristã que esteve na fundação de Portugal, atacou a herança do encontro de Jerusalém, Atenas e Roma, que constitui a matriz civilizacional do povo português. Em entrevista disse abertamente, “No meu caso, o alvo é Deus”. Clara Ferreira Alves, a jornalista que o entrevistou ainda perguntou, que direito tem um ateu confesso, um comunista, de vir reescrever a religião? O escritor respondeu, “eu não sei se era legítimo, agora que o fiz, fiz. Eu digo em primeiro lugar que o Cristianismo não valeu a pena”. 100 anos depois do nascimento de José Saramago, o muro de Berlim já não existe, as economias da Europa do Leste ultrapassam-nos rapidamente, o escritor já não está entre nós, mas o Cristianismo continua vivo e pujante e vale a pena. José Saramago nasceu há 100 anos no distrito de Santarém, mas temos de memória que morreu em Espanha porque se auto exilou, demonstrando não gostar de Portugal, por isso é legítimo afirmarmos que José Saramago não amava Portugal. Mas pior do que isso, José Saramago era unionista, não honrava a restauração da independência, o sangue derramado e as vidas perdidas dos portugueses. É uma traição à Pátria que jamais será perdoável. José Saramago como marxista-leninista procurava dividir o país. Tentou reescrever a história de Portugal e ao mesmo tempo apoiou os piores regimes da Humanidade, como Cuba. O Chega tem ainda de memória que José Saramago era um inimigo da liberdade e da democracia. Se as suas ideias tivessem vingado, Portugal era um regime totalitário, um regime igual ao do seu amigo Fidel Castro. O Chega não esquece que José Saramago cancelou a liberdade de imprensa durante o Verão quente de 75 enquanto diretor adjunto do jornal Diário de Notícias.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Terminou a declaração de voto. Terminou o tempo.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Nuno Capucha do CH disse: “Muito bem. Nesse caso que fique registado em ata que eu farei seguir para a mesa a versão completa. Eu percebo que não seja agradável.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos ser rigorosos em relação ao tempo regimental das declarações, pontos de ordem e de defesa da honra. Declaração de voto de Maria Luísa Gama.”

Maria Luísa Gama do PSD disse: “O PSD votou favoravelmente a esta saudação, porque entendemos que celebrar Saramago neste ano, este centenário, é também celebrar a língua portuguesa, a cultura portuguesa, os 450 anos da publicação dos Lusíadas, o centenário de Agustina Bessa-Luís. E é também uma oportunidade para nos lembrarmos que é preciso fazer mais na divulgação da nossa literatura, da nossa cultura. De nos perguntarmos o porquê de só termos um Prémio Nobel numa língua como o português, com tantos milhões de falantes. Com obras que devem estar no património cultural da Humanidade. De incentivarmos a nossa diplomacia cultural. De incentivarmos a ação cultural externa, que não tem a dimensão necessária para a internacionalização da nossa cultura, da nossa língua, e do Governo, finalmente, também promover mais as LATE, que são as linhas de apoio à edição e à tradução, que são elas que levam a língua portuguesa e a nossa obra literária a um pouco todo o mundo. É preciso fazer mais e celebrar Saramago é também a oportunidade para nos lembrarmos disso mesmo.”

II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Recomendação “Para a criação de uma verdadeira rede ciclável”, subscrita por Rui Brás.

(Documento anexo à ata com o número 2).

Rui Brás do PS disse: “A opção pela construção de ciclovias apresenta-se na sociedade atual como uma das melhores formas de promoção do ciclismo, não apenas como forma de lazer, mas acima de tudo como incentivo e afirmação do ciclismo enquanto parte integrante de um sistema de transportes urbanos sustentáveis. A sustentabilidade dos transportes urbanos e a crescente preocupação com o ambiente leva a que as ciclovias sejam cada vez mais importantes no panorama mundial, o que promove o forte crescimento deste tipo de infraestruturas. Este meio de transporte é, comparativamente com a grande maioria, mais saudável, menos poluente, tem menor custo, permitindo ainda uma maior mobilidade. O ciclismo é o modo de transporte mais eficiente em termos energéticos e de custo efetivo, o que o torna no meio de deslocação mais atrativo, principalmente nos meios urbanos. As infraestruturas para a circulação de bicicletas devem ser moldadas para que se tornem atrativas durante, simultaneamente, a segurança, devendo ser alvo de constante processo de melhoria. Os benefícios a considerar resultantes do aumento das vantagens das viagens de bicicleta podem ser agrupados em quatro pontos. Melhorias na saúde, no ambiente, na segurança e na fluidez das vias. No Seixal é necessário criar uma rede integrada de vias cicláveis, pensada numa perspetiva intermodal inclusiva, por forma a permitir viajar em bicicleta por todo o Concelho. A ligação intermodal deve necessariamente assegurar a ligação direta às estações da Fertagus, no Seixal, a ligação direta aos cais... ao cais de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

embarque da Transtejo Soflusa e aos principais eixos rodoviários. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão extraordinária de 13 de dezembro de 2022, recomenda à Câmara Municipal do Seixal que projete e execute uma verdadeira rede ciclável, assegurando todas as condições de segurança necessárias à construção deste tipo de redes.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta recomendação.”

Armando Farias da CDU disse: “Em relação aos requisitos da moção, nada temos a dizer. A questão é que, pelos vistos, o PS anda a cabular, porque anda a copiar o programa da CDU. Foi buscar às GOPs, o que está nos GOPs, não sei se vocês viram. E já estava anteriormente. Portanto, significa que aquilo que o executivo está a desenvolver e vai desenvolver, os senhores agora vieram colocar. Já agora, para não estar a perder mais tempo, o mesmo se passa também com a moção seguinte do PS, que tem que ver com o eixo do Fogueteiro. Também está nas GOPs, também está no programa, também cabularam, mas nós vamo-nos abster para viabilizar a vossa posição, que afinal é o reconhecimento daquilo que o executivo da Câmara está a fazer.”

Samuel Cruz do PS disse: “Por acaso, eu hoje trouxe o programa do PS, que diz melhorar ciclovias pensadas, feitas com sentido e seguras. Reforçar à volta do Concelho, estender a outros locais, bla, bla, bla... Ou seja, vocês não são os donos da bola. É que o que cada um propõe, temos todos a mesma legitimidade. Segundo ponto. O sentido deste documento é que se faça. Porque a primeira vez que eu votei numa via ciclável para o concelho do Seixal foi em 2007, era o vereador Matos que o apresentou. De boas intenções está o inverno cheio e de boas intenções vive a Câmara Municipal do Seixal, que promete, mas não cumpre. Mas mais, ciclovias não é aquilo que foi feito aqui na marginal, que se mete uns pinos em grande insegurança para os ciclistas e agora digam aí, andar nas bermas separadas com uns pinozinhos, não são ciclovias. Ciclovias é outra coisa que a CDU do Seixal ainda não percebeu o que é.”

Samuel Cruz do PS disse: “O senhor Presidente da Câmara acaba de dizer a CDU sabe. O que está previsto na lei 105/2013, o que está previsto no nosso regimento, o que está acordado entre nós é que a bancada da CDU, que está deste lado, faz a sua defesa e o tempo conta. A Câmara Municipal intervém para esclarecimentos se for o caso. E, portanto, eu peço ao senhor Presidente da mesa para ter em atenção se o senhor Presidente da Câmara vai prestar esclarecimentos a este plenário ou se vai intervir em nome da CDU.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O senhor Presidente da Câmara vai prestar esclarecimentos a este plenário. Senhor Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Eu acho que por muito que custe ao eleito Samuel Cruz, é a CDU que tem a maioria na Câmara.”

Samuel Cruz do PS disse: “O presidente da mesa deve estar distraído. Porque como é que sabe que o Presidente da Câmara vai prestar esclarecimentos ao plenário se a única frase que ele deu, que ele disse foi a CDU sabe?”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Senhor Presidente da Câmara já lhe dou a palavra. O senhor eleito Samuel Cruz terminou dois pontos de ordem seguidos, portanto, agradeço que terminem os comentários. Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara para esclarecimentos no quadro do que é o período de antes da ordem do dia.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Respondendo ao senhor eleito Samuel Cruz, devo dizer que a Câmara Municipal do Seixal, no qual a CDU tem a maioria de vereadores, sabe o que é uma ciclovia. E não iremos fazer ciclovias misturadas com o trânsito pedonal nem às curvas como outros concelhos estão a fazer. E por isso, não é o PS, ou a bancada do PS, que vem aqui ensinar-nos a fazer ciclovias.”

Rui Brás do PS disse: “Bem, a realidade é que no Seixal não há ciclovias. Aquilo não dá... Aquilo é uma berma de estrada, pintada com uma faixa e com uma bicicleta lá em cima, que não promove a segurança a ninguém. E eu pergunto, se vocês metem as vossas crianças, os vossos netos, os vossos filhos a andar naquela ciclovia, que dizem que é uma ciclovia. E se queremos ver exemplos, nós temos exemplos. Temos municípios como o Barreiro onde tem ciclovia. O município como o Montijo. Municípios como Guimarães. E até aqui no município próprio também de Palmela. Basta ver a ciclovia do Pinhal Novo que liga ao Montijo, e aquilo, exatamente, é que é uma ciclovia, não é o que se encontra no Seixal.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 85/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezassete (17) Abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Nuno Capucha.”

Nuno Capucha do CH disse: “O Chega quer deixar registado que, obviamente, não somos contra as ciclovias nem contra a ideia em si, mas que temos dúvidas em relação, se me permitem a palavra, à praticabilidade desse tipo de vias aqui no nosso concelho, em particular. E recordamos também os constrangimentos como aqueles que se verificam na Ponte da Fraternidade, onde para tornar



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

mais amplo o espaço para os peões e para as bicicletas, hoje temos apenas uma faixa de circulação para cada lado com todos os problemas de trânsito que se conhecem. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Ponto de ordem, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Senhor Presidente, se não houvesse oposição da parte dos proponentes, eu sugeria que se pudesse juntar com a outra moção, cujo tema é o mesmo, que é a posição do Chega, e talvez ganhássemos tempo. Aliás, até nem sei porquê é que não se juntaram aos dois. Parece que estão em concorrência... andar pela direita e extrema-direita. De qualquer forma, fica a sugestão.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem sido esse o procedimento. Se não virem inconveniente.”

Rui Belchior do PSD disse: “O PSD não aceita isso.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo consenso, prosseguimos pela ordem de apresentação dos documentos.”

II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Saudação “25 de novembro de 1975”, subscrita por Rui Belchior.

(Documento anexo à ata com o número 3).

Rui Belchior do PSD disse: “Só uma nota prévia... a tentativa de tentar fundir os assuntos e as perspetivas, mas nós temos a nossa própria perspetiva e é essa a nossa perspetiva que nós queremos aqui abordar hoje, como aliás fazemos todos os anos. Nós, ao contrário daquilo que tem sido afirmado pelos partidos mais à esquerda, nós não temos nenhum preconceito com o 25 de Abril, os senhores é que têm com o 25 de Novembro e nós consideramos ambas as datas fundamentais na democracia portuguesa e na democratização do nosso país e, portanto, naquilo que hoje, apesar de todas as vicissitudes, nós representamos enquanto democracia. E, portanto, é isso que queremos celebrar e assinalar o 25 de Novembro.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta saudação.”

Tomás Santos do PS disse: “Esta intervenção é muito rápida e era só para dizer o seguinte. E o que eu vou dizer a seguir que seja bem interpretado, de forma a de maneira nenhuma em sentido de não acreditar que o PSD, que é proponente, é um claro defensor do 25 de Abril. Mas eu acho que, e isso é uma coisa que se tem vindo a repetir ano após ano, há, eu pelo menos senti isso nas palavras do Rui Belchior, uma certa tendência para a equiparação entre a data do 25 de Novembro e a data do 25 de Abril. E o que eu gostaria de dizer aqui é que não são a mesma coisa. O 25 de Abril é uma data que acabou com 48 anos de uma ditadura. O 25 de Novembro é uma data importante, sim, para a consolidação do processo democrático, fica desde já claro que o Partido Socialista votará a favor desta moção, mas não se compare com aquilo que, do ponto de vista simbólico para o nosso estado de Direito e para a nossa nação, representou o 25 de Abril.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Rui Belchior do PSD disse: “Só esclarecer aqui estas afirmações do eleito Tomás Santos. Isto não é uma questão de equiparação. Aliás, a CDU já fez uma tentativa, o PS agora faz outra. Não é uma questão de equiparar, é uma questão de celebração. E nós também estamos particularmente à vontade, porque se recuarmos e formos constatar as atas, o PSD sempre apresentou aqui saudações ao 25 de Abril e ao 1º de Maio, etc. Nós não temos nenhum preconceito com isso. Agora, nós não podemos deixar é secundarizar, ou quase, votar ao esquecimento determinadas datas que para nós são igualmente importantes, ou também importantes. É evidente que o 25 de Abril tem uma amplitude que não se pode desconsiderar em relação ao 25 de Novembro. São datas diferentes, até em momentos diferentes da história. E nós neste momento, em concreto, estamos a frisar e a sublinhar o 25 de Novembro, nada mais, que já agora, sem nenhuma picardia, sem nenhuma tentativa de provocação para os partidos mais à esquerda, é uma data que não é assim entendida e não é celebrável do ponto de vista deles. E, portanto, mas para nós é, e é isso que queremos assinalar.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 86/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “O grupo municipal da CDU votou contra a saudação ao 25 de Novembro de 75, apresentada pelo PSD, porque, na verdade, representa um enorme descaramento, por parte dos proponentes, tentando na prática reescrever a história sem respeito pela verdade factual e política. Para além de serem omitidos factos que ligam diversas personalidades da direita portuguesa, algumas delas fundadoras e militantes dos partidos de direita ou fascista em Portugal, omitem-se também factos como assassinatos de cidadãos portugueses na manhã de 25 de Abril de 74, por parte da PIDE, a política, política da ditadura apoiada por diversas personalidades da direita. Omite-se também o golpismo por parte de gente ligada à ditadura fascista, que tudo fez para impedir a construção da democracia política em Portugal. Hoje, por via de documentos desclassificados dos serviços secretos dos Estados Unidos,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

dos processos de investigação da Polícia Judiciária, no jornalismo de investigação, feito em Portugal, sobre o assunto e por via de livros publicados sobre os acontecimentos nos anos seguintes à revolução de Abril, temos notícias sobre o envolvimento de diversas pessoas e personalidades destacadas da política nacional e de membros das Forças Armadas e de Segurança envolvidos, muitos de forma mais ou menos disfarçada com as ações terroristas, desenvolvidas nessa época. Também a saudação ora apresentada, persiste na omissão de factos, como assassinato, agressões, espancamentos de cidadãos por parte de militantes identificados com o fascismo português, pelo simples facto de pertencerem a etnias diferentes, orientações sexuais e por serem militantes de partidos políticos de esquerda como o PCP. Estas omissões colocam, objetivamente, os proponentes desses documentos na posição de herdeiros morais de tudo aquilo que omitem. O que releva para a história recente do nosso país é o facto de passarem 48 anos da revolução de Abril, centenas de milhares de pessoas nas praças e ruas de Portugal inteiro para comemorar este maravilhoso acontecimento que libertou os portugueses da ditadura fascista.”

II.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma “Recomendação: o mercado de Fernão Ferro precisa de obras!”, subscrita por Isabel Cruz.

(Documento anexo à ata com o número 4).

Isabel Cruz do BE disse: “Corria o ano 2002, nove anos após a elevação de Fernão Ferro a freguesia, quando o mercado municipal foi inaugurado. O edifício possui 24 lojas, um espaço para mercado com 10 bancas de peixe, 10 bancas de fruta e 2 bancas de pão. Um espaço ainda dotado de um auditório e um átrio para dinamização cultural. Trata-se de uma obra fundamental para a dinâmica da comunidade de Fernão Ferro, fruto da ausência total de planeamento. A localidade não tem espaços comuns, não tem zonas onde sejam criados laços comunitários. Apenas pequenas ilhas isoladas entre si. O mercado cumpre uma tripla função. A de dinamização económica, cultural e a função social, onde se criam laços e cultivam comunidades mais coesas. O executivo tem reconhecido as mais-valias do mercado. Este ano foi anunciada a criação de uma nova loja do município, dentro do recinto do mercado, num investimento que se prevê que seja de 356.000€. Quem reside em Fernão Ferro, ou quem utiliza o mercado, sabe que o recinto tem um problema urgente que necessita de intervenção. O telhado já há muito que perdeu a sua impermeabilidade. Com as recentes tempestades que assolaram o nosso concelho, ontem e hoje é exemplo disso. O problema tornou-se mais visível com a infiltração de água um pouco por todo o edifício, o que condiciona o seu normal funcionamento. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida na 6ª sessão extraordinária de 2022, a 13 de dezembro, recomenda ao executivo que articule com a Junta de Freguesia de Fernão Ferro para durante o primeiro trimestre de 2023 proceder às intervenções necessárias no telhado do mercado municipal de Fernão Ferro e faça o levantamento em todos os mercados municipais da possibilidade de instalação de painéis fotovoltaicos durante o ano de 2023.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta recomendação.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Rui Pereira Santos do PS disse: “Nem a propósito, esta moção de hoje. De facto, hoje de manhã quando o mercado foi aberto, quando cheguei lá, aquilo parecia mais a feira do alguidar do que o mercado municipal. Tanto eram os sítios onde chovia, não digo como na rua, mas chovia bastante. Este é um assunto que já é reconhecido e já é falado há muito tempo. Nós estamos aqui apenas há um ano. Sabemos que o meu antecessor, e também já tínhamos informações que o antecessor aqui presente, já reclamava por alguma manutenção naquela cobertura. Acontece é que até hoje, aquela cobertura nunca foi reparada. Tem 20 anos, como foi dito em plena moção. Só para dar um exemplo. Temos um concessionário que teve que chegar ao ponto, porque tinha as suas máquinas constantemente estragadas com a água que caía na sua loja, de colocar um poliban a servir quase como funil. Portanto, senhor Presidente e o senhor Vice-Presidente, ainda há pouco tempo estivemos reunidos. Este foi um dos assuntos que eu partilhei convosco, mais uma vez, partilhei a nossa preocupação. O senhor Presidente deu indicações ao senhor Vice-Presidente para tomar as devidas precauções, não sei se alguma coisa foi feita, mas se foi, confesso que nunca vi lá ninguém da parte da Câmara, e precisa de reparação urgente. Temos, também como disse ao senhor Presidente da Câmara, a ideia para tentar economizar na fatura da luz de colocar painéis fotovoltaicos, naquela estrutura, mas para isso, antes de o fazermos, gostaríamos que o telhado estivesse reparado. É uma necessidade, como disse, urgente, premente e que as pessoas que estão lá pagam as suas rendas, mas também querem ter um mínimo de condições.”

Armando Farias da CDU disse: “Duas questões. Em relação à situação que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro referiu hoje, é o problema mais geral, não é? Eu próprio também estou com problemas em casa por causa disso. Outra questão é a questão do mercado e da requalificação do mercado. E sobre isso, como é sabido, a Câmara tem vindo a requalificar mercados. Também está previsto a requalificação do mercado de Miratejo. A moção do Bloco de Esquerda refere os painéis, cujo próprio senhor Presidente diz estarem previstos, portanto, está-se a desenvolver isso. De qualquer dos modos, em relação ao sentido da moção, consideramos que, apesar da Câmara estar com esses projetos em desenvolvimento, estamos de acordo e vamos votar a favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Se vamos buscar as consequências das chuvas caídas nos últimos dias, vamos ter muita cobertura para fazer aqui no concelho, não só por parte da Câmara, mas também por parte do Governo. Eu hoje estive com os senhores diretores de agrupamentos e de escolas não agrupadas, durante a manhã, e foram muitos os locais e as escolas do 2º e 3º ciclo e secundárias que tiveram que encerrar por problemas de inundações devido às fortes chuvadas. Nomeadamente, Pinhal de Frades então o refeitório ficou sem condições de funcionamento e não vai ter nos próximos dias, portanto, há muitas situações que vamos ter que ter em consideração devido às fortes chuvadas que caíram e que provocaram infiltrações em muitos locais. Sobre a questão em concreto aqui do mercado de Fernão Ferro, estamos a fazer o levantamento. Depois de uma reunião que houve com o senhor Presidente da Junta de Freguesia, foi dada instruções e o senhor Vice-Presidente pediu orçamentos, eles estão a ser vistos. Agora não posso aqui deixar, portanto, de referir o seguinte, ao senhor Presidente da Junta de Freguesia,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

a despesa das obras são da Câmara e depois as receitas com a colocação de painéis são da Junta. Ou seja, uns têm a despesa e outros têm os lucros no mesmo equipamento. São situações que têm que ser vistas....”

Rui Pereira Santos do PS disse: “Senhor Presidente, só para esclarecer. O que nós dissemos é que a Junta iria suportar o encargo dos painéis. Nunca, em momento algum, foi pedido à Câmara. Foi pedido sim, para a Câmara arranjar cobertura do imóvel que é seu. Agora de painéis, nós dissemos que a Junta, como é lógico, não conseguimos fazer sozinhos, é verdade. Temos uma parceria já com uma empresa que está interessada nisso. Explicámos os moldes. Portanto, não é a Câmara que irá lá colocar os painéis. Precisamos, sim, da reparação da cobertura.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 87/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sem registo de declarações de voto.

II.5. O Grupo Municipal do CH apresentou um “Voto de Louvor ao Major-General Jaime Neves e aos militares que fizeram o 25 de novembro de 1975”, subscrita por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 5).

Nuno Capucha do CH disse: “Eu começo por dizer que acho curioso que o Armando, e penso que representa o PCP a falar, sobre as questões de orientação sexual quando se... há casos de espancamento de homossexuais na festa do Avante ou aquela boa relação que o PCP, boa, entre aspas, ironicamente, que o PCP sempre teve com o Ary dos Santos. Mas passando à frente, ao 25 de Novembro, consideramos que é preciso olhar para o 25 de Novembro com o distanciamento da história, e à medida que o tempo passa, esse distanciamento vai crescendo e vai permitindo uma maior frieza e uma maior distância. Vasco Lourenço afirmou que nós não devemos comemorar datas que nos dividam. Nós consideramos que aqui não há nada que nos divida. Aqui não há divisão. A liberdade não divide ninguém. A liberdade não tem donos. A liberdade não tem tutores. Se aqui estamos em liberdade, devemos isso ao 25 de Abril, claro, é óbvio, e também ao 25 de Novembro. Em Portugal, e em particular no Seixal, nós estamos presos a uma espécie de feitiço do



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

tempo. Esse feitiço do tempo faz com que só falemos do 25 de Abril. E o 25 de Abril repete-se, e repete-se, e repete-se. Isto parece um... Parece um personagem de um filme já antigo que foi condenado todos os dias a repetir o mesmo dia. E nós todos os anos repetimos sempre o mesmo paradigma. Ora, o Chega quer avançar no tempo. O Chega quer mudar de paradigma. E sim, para nós, as duas datas têm igual importância. Uma rompeu com o Estado Novo, a outra impediu que se formasse outra ditadura. Uma ditadura, por exemplo, como homens como José Saramago que podiam sanear à vontade 24 jornalistas numa redação. Esse tipo de ditadura que nós também não queríamos ver instalada em Portugal. Portanto, repito, a posição do Chega que esta data deve ser um feriado nacional para avançar no tempo. Enquanto isso não acontece, homenageamos estes homens que fizeram o 25 de Novembro.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a este voto de louvor.”

Rui Belchior do PSD disse: “Eu, há pouco, estive na iminência de pedir defesa da honra, mas eu próprio tenho contestado o abuso que tem sido feito a essa figura regimental e, portanto, guardei-me para agora. E devo dizer que o exercício que foi aqui feito pelo eleito Armando Farias, para além de ofensivo, nalguma medida, em bom rigor, o que o senhor Armando Farias queria dizer era, vocês são fascistas. Nós somos democratas, vocês são uns fascistas. Eu posso aqui subliminarmente pretendê-lo fazer. Bom, e devo dizer-lhe o seguinte. Nós fazemos... Temos feito um esforço para moderar algum certo tipo de linguagem para não avançarmos aqui com picardias e centrar-nos naquilo que é importante, mas não vamos admitir esse tipo de apontamentos, esse tipo de observações. E deixe-me dizer-lhe o seguinte, aquilo que você há pouco fez aqui, eu não me lembro... Porque é a vossa dicotomia, revolucionários, reacionários. Vocês são os revolucionários, lá está, e nós reacionários. Mas deixe-me dizer-lhe o seguinte. O exercício que você aqui fez, o conjunto de apontamentos que fez aqui, eu não me lembro de nada tão reacionário como os apontamentos que o senhor Armando Farias fez aqui. Devo dizer isto com franqueza. E, portanto, digo mais, não lhe admito nem a si nem a ninguém que me dê a mim lições de democracia, ou à minha bancada. Nós estamos perfeitamente, enfim, muito bem resolvidos com aquilo que nós somos. E essas tentativas que perduraram ao longo destes 50 anos, estão aí os resultados à vista. Com a criação de putativos partidos, mais extremados à direita. Tanto nos chamaram a nós fascistas, e ao CDS, que o CDS já acabaram com eles. E agora talvez queiram acabar com o PSD. Bom, mas isto fica aqui o recado. Para dizer também o seguinte relativamente aqui à proposta de louvor. Nós, ao contrário do eleito do Chega, não concordamos com a expressão, como há pouco aqui referimos, que o 25 de Novembro, a data de 25 de Novembro, foi muito mais importante que o 25 de Abril. Não consideramos isso. Consideramos que são dois momentos diferentes. 25 de Abril foi o pontapé de saída, foi o fim da Ditadura, etc. E, portanto, eu proponho, o Partido Social Democrata, para votar a favor sem qualquer problema nesta moção, o resto da mesma nós também nos revemos, que retire esta expressão e que, portanto, não equipare nem valorize mais esta ou aquela data.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Nuno Capucha do CH disse: “A história não é uma ciência exata e, portanto, sobre o mesmo facto histórico, todos teremos, no mínimo, dois olhares. Mas não será, certamente, isso que nos vai separar. A nossa proposta não perde valor, não perde importância se substituirmos a expressão “foi muito mais importante” por “igualmente importante”. Disse.”

Rejeitada a Tomada de Posição nº 88/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Onze (11) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 7
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Oito (8) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 5
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, José Geraldês e a seguir Armando Farias.”

José Geraldês do PS disse: “Gosto de olhar olhos nos olhos nesta Assembleia, e com todo o respeito pelos cabelos brancos que estão aqui, devo dizer que muita gente que está aqui não sabe o que foi o 25 de Novembro. Estou, particularmente, à vontade porque eu estava lá. Eu vivi todos estes acontecimentos. Com todo o respeito pessoal que eu tenho pelo Capucha, mas não politicamente, este tipo de documentos para nós, socialistas, são contrários ao nosso espírito de diálogo. Ser democrata é ser tolerante. Esta Assembleia é um espaço livre, de debate, de confrontação, mas, já agora acrescentava, e não de bla, bla, bla, bla. É um espírito democrático aberto. E, portanto, depois há aqui uma referência que a mim, pessoalmente, me choca. Esta referência à perseguição dos partidos. Estou-me a lembrar que um dos partidos que foi ilegalizado foi o MDLP cujo Diogo Pacheco de Amorim, está neste momento, com muita tristeza minha, no Parlamento. E, portanto, este tipo de coisas, este espírito de intolerância é contrário à nossa postura. Portanto, era bom que algum de vocês, com todo o respeito e toda a pedagogia que possa trazer, se informassem melhor sobre o que foi o 25 de Novembro, o 11 de Março e um conjunto de personagens que estiveram presentes.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Armando Farias da CDU disse: “Iremos entregar a nossa alteração de voto mais desenvolvida, por agora, dizer apenas duas coisas. Primeiro, pese o distanciamento que o senhor eleito Rui Belchior quis fazer, acho que o representante do Chega pôs-se ao lado. Pormenores não deixam de impedir que fiquem juntinhos e não separados. Registamos essa questão. O designado voto de louvor em apreço persiste ainda na omissão do crescendo de forças neofascistas na Europa, na construção de muros de intolerância e na participação da União Europeia em guerras de agressão. Estas omissões colocam objetivamente os proponentes desses documentos na posição de herdeiros morais de tudo aquilo que omitem, o que releva para História recente do nosso país é o facto de passados 48 anos da Revolução de Abril, ainda se reunirem centenas de milhares de pessoas nas praças e ruas de Portugal inteiro para comemorar esse maravilhoso acontecimento que libertou os portugueses dos grilhões da ditadura fascista. Pessoas das mais diversas ascendências político-partidárias, grande parte delas nascidas depois desse acontecimento e que juntos festejam a conquista da liberdade e as ideias da fraternidade, igualdade, cantando em unísono o Grândola Vila Morena, a senha que abriu as portas à democracia em Portugal. Tristes os saudosistas do salazarismo que nem sequer um ajuntamento decente conseguem realizar ao fim destes quase 50 anos. O voto contra da CDU a esta iniciativa do Chega constitui-se assim numa saudação a todos os resistentes antifascistas portugueses e a todos os cidadãos portugueses assassinados pela rede bombista que tentou pelo terrorismo impedir a construção da democracia portuguesa e junta-se a todos aqueles que hoje lutam contra a intolerância, o racismo, o ódio e a guerra em qualquer parte do mundo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha, defesa da honra.”

Nuno Capucha do CH disse: “A defesa de honra explica-se muito bem. Eu não sou, nem o Chega é neofascista. Essa tentativa de querer mostrar um partido democrático conservador com gente que tem um fascínio por indumentária escura, que gosta de fazer saudações que invoca o tempo dos romanos ou com comunistas que tinham exatamente as mesmas práticas, que foram os responsáveis... Não faça.... Armando, não faça repetir a mesma coisa indefinidamente. São vocês cuja bandeira é vermelha tal como a bandeira da extinta União Soviética e tantos regimes comunistas, são vocês que defendem assassinos. Gente de cujas mãos o sangue escorre. Gente responsável por miséria, sofrimento. São vocês, não é o Chega e não sou eu. Se há aqui alguém neofascista, certamente que não é o Chega e não sou eu. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Peço aos senhores eleitos que respeitem a Assembleia e o seu regimento assegurando que as respeitantes a intervenções, declaração de voto, defesa de honra ou ponto, não excedam o seu âmbito.”

Samuel Cruz do PS disse: “Como viram, o Partido Socialista teve liberdade de voto nesta votação. E teve liberdade de voto, justamente porque o que defendemos é o diálogo, é a democracia e a dicotomia e a diferença de ideias. Há aqui uma diferença de interpretação histórica. Eu próprio não subscrevo na íntegra aquilo que estava na moção, em especial, numa anterior declaração de voto foi dita, o Partido Socialista não atribui a mesma ponderação e importância ao 25 de Abril e ao 25 de Novembro, sendo certo que o 25 de Abril é até um feriado nacional, mas não é por isso. É



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

porque, verdadeiramente pela sua importância, está num patamar superior. Não há dúvidas para nós quanto a isso. No entanto, e em consciência, a declaração de voto a favor é porque várias vezes nesta Assembleia procurámos a substância do voto em detrimento de algumas considerações e isso tem sido feito, em especial, em relação à bancada da CDU. E a substância deste voto é um voto de louvor a Jaime Neves. Personalidade condecorada pela República, condecorada por Mário Soares e até porque foi há 50 anos, porque é um homem morto, nós subscrevemos esse voto de louvor e votámos a favor.”

Armando Farias da CDU disse: “O que o eleito do Chega veio aqui fazer foi uma manifestação de ódio à democracia e à liberdade. E com respeito à Assembleia, não direi mais porque neste momento sinto-me com vergonha alheia.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Terminaram as intervenções. Vamos respeitar as intervenções de cada um, desde que num quadro que, efetivamente, dignifique a Assembleia e o respeito por todos, na diversidade e na pluralidade.”

II.6. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção “Pela construção das escolas em Fernão Ferro e em Corroios (2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundária)”, subscrita por Catarina Teixeira.

(Documento anexo à ata com o número 6).

Catarina Teixeira da CDU disse: “A construção das escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino básico e do Ensino secundário, em Fernão Ferro e em Corroios, é uma necessidade há muito identificada. Com o passar dos anos, esta necessidade torna-se cada vez mais urgente. Na área da Freguesia de Fernão Ferro existe a escola básica do 2º e 3º ciclo Dr. Carlos Ribeiro, que integra o agrupamento de escolas de Pinhal de Frades. Contudo, esta escola não tem capacidade para acolher todos os alunos, estando já há muito tempo em situação de sobrelotação. Quanto à construção de uma escola básica integrada com 2º e 3º ciclo, em Santa Marta do Pinhal, Vale de Milhaços, foi previsto já há muito tempo iniciar este investimento, quando em 2009, a Autarquia acordou com o Ministério da Educação avançar com a obra. Esta obra acabou por não se concretizar porque os sucessivos Governos nunca disponibilizaram as verbas necessárias. Apesar da construção destas escolas ser uma responsabilidade do Governo e da competência exclusiva do Ministério da Educação, há muito que a Câmara Municipal vem reiteradamente a dinamizar ações conjuntas com os pais e encarregados de educação. Quer diligenciar junto das entidades competentes para que sejam concretizados os investimentos concernentes às referidas escolas do 2º e 3º ciclo e secundário, dando cumprimento ao contemplado na carta educativa do Seixal homologada pelo Ministério da Educação, em 2006, e na qual estão reservados os terrenos disponibilizados pelo Município do Seixal. É mais que tempo de responder a esta exigência e evitar que muitos jovens estudantes sejam obrigados a deslocar-se para escolas de outras freguesias muito afastadas da sua área de residência para poderem prosseguir os estudos. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sessão ordinária do dia 13 de Dezembro de 2022, considerando que a construção destas escolas é fundamental para assegurar o direito constitucional à educação, com a qualidade e a igualdade do acesso e sucesso escolar, deli-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

bera exigir ao Governo a construção da escola do 2º e 3º ciclo do Ensino básico e secundário de Fernão Ferro, a construção da escola do 2º e 3º ciclo do Ensino básico e secundário de Corroios, a construção dos quatro pavilhões desportivos em falta das escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino básico de Corroios, Vale de Milhaços, Cruz de Pau e Pinhal de Frades.”

Samuel Cruz do PS disse: “O Partido Socialista vai, naturalmente, votar a favor desta moção. E vai votar a favor porque não vê qualquer forma de ser contra uma escola. Nós somos a favor da construção de escolas, somos a favor da construção das 28 escolas em falta no concelho de Seixal, previstas na carta educativa aprovada em 2006. Repito, das 28 escolas. 22 da responsabilidade da Câmara, 6 da responsabilidade do Governo. A Câmara tem que construir, neste momento, o triplo das escolas que o Governo tem que construir no concelho do Seixal. Repito, o triplo. E é importante que não nos esqueçamos disso nem branqueemos este facto. E uma escola é mais que um edifício, é uma comunidade. São professores, são alunos, são pais. É acessibilidades, é toda a comunidade que tem que se envolver. E há uma discussão para fazer acerca desta escola. Os pais e as crianças do Pinhal do General que estão ao lado da escola Quinta do Conde, vão para a escola dos Redondos? Temos dúvidas. As crianças da Lobateira, da Quinta das Lagoas, todas as do outro lado da estrada nacional, com todos os transportes na direção Norte-Sul ou Sul-Norte, vão atravessar a estrada e vão lá? É isso que dá jeito aos pais? Temos que discutir. Tem que se discutir muitas coisas. Mas como sempre nós estamos a favor. Estamos a favor que se construa esta escola e que se construam as outras 18 que a Câmara Municipal do Seixal tem para fazer ainda.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta moção.”

Rui Belchior do PSD disse: “Muito sucintamente, nós também vamos votar a favor. Também reconhecemos a necessidade da construção de escolas em Fernão Ferro, que é a freguesia que tem crescido mais, do ponto de vista demográfico. Naturalmente que nós, à semelhança do que já disse aqui o PS também, o Município tem que assumir e o executivo tem que assumir as suas próprias responsabilidades. Por falar em GOP, pergunto onde é que está o pavilhão que foi prometido a Fernão Ferro sucessivamente em diversos mandatos, em diversas eleições? O cemitério de Fernão Ferro o que é que aconteceu? Nunca mais está pronto. O complexo desportivo do Pinhal General, que pelos vistos, está parado. O lar de idosos de Fernão Ferro o que é que aconteceu? Ainda não arranjam o empreiteiro novo? Ainda estão incompatibilizados com o empreiteiro que arranjam? Portanto, isto já para não falar agora do recente problema com o mercado. Portanto, primeiro, assumir as nossas responsabilidades, aquilo que nós podemos fazer, que é coisa que a CDU parece ter muita dificuldade em fazer. E, portanto, não custava nada, de uma vez por todas, também fazerem a vossa parte, já agora, há muita necessidade de escolas. Pelos vistos, agora, o executivo já o assumiu neste, neste orçamento. Porque aqui há uns tempos era quase, enfim, não se podia tocar no tema do turno duplo, etc. Mas agora, pelos vistos, já reconheceram que há um problema. Há aqui uma evolução que nós registamos. E é isto, e é neste sentido que temos que avançar.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

A Vereadora Maria João Macau disse: “Em relação a esta necessidade de construção de escolas básicas do 2º e 3º ciclo que estamos a falar, nomeadamente, ao nível do território educativo de Fernão Ferro e também do Seixal, porque é dentro do mesmo território. Na carta educativa estava já contemplada, portanto, esta prioridade como um dos primeiros horizontes da carta educativa, uma vez que esta freguesia, de Fernão Ferro, não tem uma escola do Ensino secundário, e como sabemos, a escola básica Carlos Ribeiro, portanto, está a duplicar a capacidade atual de existência de número de alunos em termos de frequência. Por isso, isto é uma reivindicação antiga, estava plasmada na carta, e por isso também aqui com todo o mérito a ser trazida para esta moção. Depois ao nível da escola básica 2, 3 de Corroios, também dizer que houve aqui no âmbito, portanto, de um acordo que houve com o Ministério da Educação quando estávamos a elaborar a carta educativa. Não houve depois verbas... Havia, realmente, a necessidade da construção de uma escola básica integrada em Santa Marta do Pinhal, no qual há reservas de terreno e que faz ligação com Vale de Milhaços. Portanto, e que não foi possível da parte do Ministério da Educação, não concretizou, de facto, a construção do segundo... porque no PIDAC não esteve essa verba e a Câmara avançou com a construção da outra parte que lhe era da sua competência, nomeadamente, a construção da escola do 1º ciclo com jardim de infância em Santa Marta do Pinhal. Portanto, o terreno que estava contíguo era, exatamente, para a construção do 2º e 3º ciclos tal como homologado, portanto, também por parte do Ministério da Educação, uma vez que a carta educativa é realizada por nós, em termos de Câmara, é uma carta de planeamento, de ordenamento do território e homologada, por isso, também com o Ministério e no qual se considerou que estas duas escolas eram escolas de primeiro horizonte. Depois também dizer que quando se fala que em vez de a carta educativa, nós temos necessidade de construção de escolas e... do primeiro ciclo, jardins de infância... da rede da educação pré-escolar, do 2º e 3º ciclo, portanto, nós o que fizemos durante esse período de realização da carta foi um planeamento até ao ano de 2030, portanto, um horizonte bastante vasto, no qual reservámos terrenos, terrenos esses para as construções de escolas, para poderem ficar reservados e à medida que houvesse em cada ano as necessidades de construção de escolas do 1º ciclo, assim nós também fomos construindo. Por isso, quando está a falar de 28 escolas que são necessárias, portanto, é dizer que há aqui uma questão que é as reservas dos terrenos para a construção dessas escolas, foram situadas nos três territórios educativos, portanto, estão contempladas em plano diretor municipal, enquanto equipamento, e à medida que são necessárias a construção de escolas, a Câmara do Seixal tem vindo a fazê-las, tal como ontem mesmo na reunião da comissão, portanto, tive a oportunidade de dizer e assim muito brevemente, portanto, desde a carta educativa. Temos vindo a operacionalizar com a construção de escolas, como foi o caso da EB dos Redondos ou as de Santa Marta do Pinhal. Ou ainda a construção, agora até recente, do jardim de infância, portanto, de Corroios ou mais quatro salas ou de Paio Pires, portanto, que estivemos ontem mesmo a falar. Portanto, dizer que estas são as reservas de terreno. Temos muita área para equipamento. Portanto, terrenos não faltam para a construção, quer de escolas do 2º e 3º ciclo, quer ao nível do Ensino secundário no nosso concelho, e também ao nível do 1º ciclo. Mas o investimento



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

municipal tanto tem-se vindo a consagrar, nomeadamente, no ano de 2023, ao nível das GOPs, com a construção de mais uma grande escola para Fernão Ferro, nomeadamente, com 12 salas de 1º ciclo e mais 3 de jardim de infância. Quanto à questão da mobilidade dos alunos, portanto, também referido aqui que com estas novas linhas, portanto, que estamos a praticar e com os novos circuitos, portanto, que estão a ser implementados, temos vindo a concretizar um calendário e ações junto de cada um dos agrupamentos, com base nos horários escolares, para permitir, exatamente, que todos os alunos tenham a possibilidade de se deslocar da escola até à sua residência. E por isso esse também não será nenhum entrave quando a Escola Básica 2, 3 de Fernão Ferro, portanto, estiver construída, uma vez que temos, portanto, condições de poder apoiar e dar, no fundo, a resposta à necessidade dos nossos alunos de acordo com os seus horários.”

Catarina Teixeira da CDU disse: “É só para relembrar e a própria vereadora já esteve aqui a exemplificar várias construções e várias obras da Câmara. É exatamente isto. A Câmara tem feito requalificação, tem feito ampliação e tem feito construção de novos equipamentos do parque escolar. No entanto, aquilo que o Governo se comprometeu e aquilo que o Governo... O compromisso que o Governo fez na carta educativa e está muito aquém daquilo que é esperado. E é neste sentido que esta moção vem pedir a escola para Fernão Ferro, urgente, e a escola para Corroios, bem como os outros pavilhões.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 89/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Rui Pereira, Armando Farias e Ana Jorge.”

Rui Pereira dos Santos do PS disse: “Temos uma carência muito, muito grande em Fernão Ferro, portanto, seria muito de salutar ver a CDU a defender a escola do 1º ciclo, que estará pronta, em princípio, para aí em 2027, 28. Senhor Presidente, só para relembrar que a Junta de Freguesia de Fernão Ferro não está, nem nunca esteve, nem nunca estará contra a escola de 2º e 3º ciclo de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Fernão Ferro. Estará sim sempre na primeira linha. Na primeira linha de tudo que permita o melhor para a qualidade de vida da nossa população.”

Armando Farias da CDU disse: “Obrigado senhor Presidente. É apenas para manifestar o nosso regozíjo pelo facto de o Partido Socialista mudar a sua posição em relação à escola necessária em Fernão Ferro. No início de 2021, o PCP levou à Assembleia da República uma resolução depois de uma petição com mais de 4.000 assinaturas, apoiada pela Câmara e encarregados de educação de Fernão Ferro e foi aprovada por todos os partidos à exceção do Partido Socialista. E agora mudou de posição e nós ficamos satisfeitos com a vossa posição.”

Ana Jorge do PS disse: “Claro que o Partido Socialista não poderia deixar de votar a favor desta moção. Mas claro que também, além de pedir a construção que compete ao Estado, temos que ser capazes de dar o exemplo e construir aquilo que compete à Câmara Municipal do Seixal. E à Câmara Municipal do Seixal, de acordo com a carta educativa de 2006, competem a construção de 22 estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e jardins de infância, sendo que agora a senhora vereadora referiu que destes, três já tinham sido construídos e, portanto, ainda ficam a faltar todos os outros. Em resposta ainda ao senhor Armando Farias, dizer que o Partido Socialista não mudou de ideia hoje, porque a construção da escola de Fernão Ferro faz parte do programa eleitoral do Partido Socialista à Câmara Municipal do Seixal. Disse.”

II.7. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção “Por melhores vias de acesso ao concelho do Seixal”, subscrita por Joaquim Cabral.

(Documento anexo à ata com o número 7).

Joaquim Cabral do PS disse: “As alterações climáticas cujo impacto já é possível verificar no nosso quotidiano, como é o caso das mais recentes chuvas, conduzem-nos com elevado sentido de urgência no caminho da transição energética e do desenvolvimento sustentável. No sentido contrário, verificamos, ainda hoje, um elevado recurso ao transporte rodoviário individual por parte dos seixalenses, que se explica por um mau planeamento da rede de transportes públicos associados às más vias para a circulação rodoviária. Ao contrário do que seria de pensar, à partida, o melhoramento das acessibilidades rodoviárias no nosso concelho, com planeamento estruturado, conduz a uma inevitável valorização do transporte público pela melhoria da eficácia e da eficiência do serviço público prestado. Assim, para resolução desta situação com a maior brevidade possível, é possível delinear um acesso alternativo ao concelho do Seixal, pela entrada do Fogueteiro, onde convergem os veículos da A2, Nacional 10 e Nacional 378, passando esse corredor alternativo para a zona por trás das bombas da Galp, no Fogueteiro e das antigas oficinas gerais da Câmara, para um escoamento mais célere do trânsito no acesso à União de freguesias do Seixal, de Paio Pires e Arrentela. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão extraordinária de 13 de Dezembro delibera garantir melhores acessibilidades para a entrada e circulação do Seixal, promover a diligência necessária para a concretização da via alternativa que promove melhorias do acesso ao concelho do Seixal pela entrada do Fogueteiro, onde convergem os veículos da A2, Nacional 10 e Nacional 378. Disse.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Em primeiro, fazer aqui uma correção. Portanto, esta via que é aqui referida não é um acesso ao concelho do Seixal, porque é uma via no interior do concelho do Seixal. Portanto, é bom que se tenha conhecimento disso e que saiba utilizar a língua portuguesa. Depois dizer que na reunião que eu tive com todos os partidos para apresentação do orçamento, e na discussão da Câmara Municipal, dissemos que íamos fazer esta via. O PS, depois de ouvir a nossa vontade, vem aqui com uma moção a exigir aquilo que nós já tínhamos dito que íamos fazer. Isto demonstra a grande criatividade do Partido Socialista de vir até aqui propor aquilo que sabe que já temos em orçamento e que nos comprometemos a fazer, para depois, e se calhar, vir dizer que nós fizemos porque foi ideia do Partido Socialista.”

Joaquim Cabral do PS disse: “Ora, quando me refiro às freguesias, refiro-me essencialmente à união de freguesias, portanto, não me refiro ao concelho, primeiro. Em segundo, também não vale a pena falarmos do hospital do Seixal, porque o Governo já prometeu fazer.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “É uma grande notícia, temos que comemorar com a população quando o Governo abrir o concurso, finalmente quinze anos depois do Protocolo assinado em 2008.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 90/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

Dezassete (17) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Samuel Cruz.”

Samuel Cruz do PS disse: “O Partido Socialista votou a favor até porque é proponente da proposta e por uma outra razão que resulta aqui a pertinência desta proposta, é que o senhor Presidente da Câmara nos seus esclarecimentos, em vez de esclarecer veio criar a confusão, porque veio dizer que a proposta já está nas GOP. Mas há de me dizer em que página, porque eu tenho as GOP aqui à minha frente e essa obra não consta lá. Constam outras, mas essa não consta. E, portanto, a verdade é que não consta e o Partido Socialista continuará a apresentar as moções até a obra ser feita, tal como todos nós vamos continuar a apresentar moções pela construção do hospital até



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

que o hospital seja feito. Portanto, o simples anúncio ainda não chega para deixarmos de fazer moções, infelizmente, todos não queremos anúncios, queremos a obra feita.”

Armando Farias da CDU disse: “Se for possível os serviços da Câmara tirem uma cópia da página 43 das GOP, facilitava e entregava aqui ao senhor eleito Samuel Cruz.”

Samuel Cruz do PS disse: “ Isso não são as GOPs. As GOPs estão à frente. Isso é conversa.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sem mais comentários.”

II.8. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção “ Pela eliminação das violências contra as mulheres”, subscrita por Maria Odete Filipe.

(Documento anexo à ata com o número 8).

Maria Odete Filipe da CDU disse: “Penso que a moção foi distribuída, não a vou ler toda para não perder tanto tempo, para ver se nós conseguimos sair daqui sem chuva, não é? Ser mais curtinho. Pela eliminação das violências contra as mulheres. Tendo o presente o Dia Internacional pela eliminação das violências contra as mulheres, assinalado no dia 25 de Novembro, a bancada da CDU exorta a Assembleia Municipal a discutir as múltiplas formas de violências exercidas sobre as mulheres e afirmar o caminho para a sua solução. A violência contra as mulheres manifesta-se numa pluralidade de formas que vão desde a violência psicológica à violência física ou sexual. Violência no namoro, assédio moral no trabalho, exploração na prostituição, na pornografia, na gestação de substituição, as chamadas barrigas de aluguer e tráfico humano. Transversal a todas estas formas de violência está a violência estrutural enraizada na exploração laboral, na pobreza e na exclusão social. Sendo assim, será essencial a concretização de uma rede pública descentralizada e adequada entre os serviços públicos, autarquias e entidades que intervenha nas áreas de prevenção e combate à violência contra as mulheres. Só através da proximidade e contacto direto, envolvendo as escolas, os centros de saúde, hospitais, tribunais, forças de segurança que garantirá a eficácia real a um acesso em condições de igualdade de todas as mulheres em formação, acompanhamento, sinalização e efetivação tanto da proteção. Somente a concretização da igualdade no trabalho e na vida será capaz de garantir às mulheres o direito a um projeto de vida livre de violências. Primeiro, exortar os órgãos de soberania a tomarem medidas concretas de carácter urgente e de prevenção e combater as múltiplas formas de violência sobre as mulheres, nomeadamente, reforçar os meios financeiros, técnicos e humanos, dotados de diversos serviços públicos dos meios indispensáveis ao cumprimento do seu papel na prevenção e combate à violência doméstica. Centros de saúde, hospitais, escolas, universidades, forças de segurança, polícia de investigação criminal, ministério público, tribunal e serviços de segurança social, articulando-os numa descentralização de rede pública de apoio. Cumprir a legislação em matéria de violência doméstica, reforçando o investimento público de forma a garantir a adequada proteção das mulheres vítimas desta forma de violência, nomeadamente, uma maior celeridade na avaliação dos riscos e da decisão de medidas de proteção à vítima em 72 horas, como está estabelecido, importará, igualmente, reforçar a proteção das mulheres antes e depois do estatuto



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

de vítima lhe ter sido atribuído. Sinalizar e acompanhar os agressores, não apenas no decurso do processo criminal e judicial, mas igualmente com medidas que permitam perceber as causas das práticas em questão e prevenir futuras reincidências. Manter a criminalização do lenocínio e travar categoricamente as tentativas da regulamentação da prostituição, que mais não são que a legitimidade de um negócio que lucra milhões com a exploração, mercantilização do corpo da mulher em situações de extrema violência física e psicológica. Reconhecer a prostituição e a pornografia como uma forma de violência, recusando a utilização dos termos trabalho sexual e a falsa dicotomia entre prostituição forçada e consentida. Adotar programas específicos legalmente previstos que assegurem saída às mulheres prostitutas a serem implementados nos serviços públicos e no setor social em proximidade com as mulheres. Estes devem ter em conta as necessidades específicas de cada mulher numa intervenção assente no acompanhamento contínuo com medidas de reinserção e proteção social e acesso a habitação, à saúde, à educação e à formação profissional. Assegurar o cumprimento dos direitos das mulheres combatendo a exploração laboral, as desigualdades, as discriminações, procedendo à elevação dos seus rendimentos de trabalho e concretizando o direito à habitação, a uma rede de equipamentos sociais, entre outros. A Assembleia Municipal delibera ainda valorizar a construção, pelo Município, de uma casa de abrigo de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica no concelho do Seixal. Sendo aprovada esta moção, deverá ser remetida à Presidência da República, Primeiro-Ministro, grupos parlamentares, Comissão para a Igualdade da Cidadania e Igualdade de Género, Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género. Seixal, 13 de Dezembro Grupo Municipal da CDU.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta moção.”

Samuel Cruz do PS disse: “ Uma pergunta à proponente, porque fala na prostituição e que o problema é que é um negócio que é a exploração da mulher. E a minha questão é, se forem cooperativas pode ser?”

Fátima Aidil do PS disse: “O meu primeiro pedido é que nas próximas sessões da Assembleia Municipal, pelo menos, providenciem um banco para as mulheres, porque sabe-se que, geralmente, elas são mais baixas do que os homens. Isso para dizer que na nossa Câmara Municipal ainda também não há plena igualdade de direitos. Mas também para dizer que, claro, que o PS acompanha a moção. Há muito a fazer nesta área da igualdade e da eliminação da violência doméstica. Peço desculpa, da violência contra as mulheres, na qual também se inclui a violência doméstica. Mas precisamos olhar para dentro. Ainda aguardamos que seja publicado o quarto plano municipal para a igualdade de género e oportunidades. A Câmara continua a dizer que existe, nós continuamos a insistir que não existe. Portanto, para além do caderno reivindicativo ao Governo, também é necessário que melhorem as condições de averiguar, observar e dar respostas no nosso concelho.”

Isabel Cruz do BE disse: “Saudamos a iniciativa da CDU que nos traz aqui a celebração do Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres, mas achamos que esta moção é



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

curta porque é uma oportunidade perdida, no sentido de dar visibilidade aos terríveis números apresentados recentemente de violência contra as mulheres e da violência doméstica. Não refere que morreram até ao presente momento, neste ano de 2022, no século XXI, em Portugal, 20 mulheres e 1 criança vítimas de violência doméstica.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 91/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e quatro (34) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Nuno Capucha, Isabel Cruz e Ana Jorge.”

Nuno Capucha do CH disse: “Esta moção toca em muitas coisas, algumas que é impossível deixar de concordar, outras que gostaríamos de ver reformuladas. Há aqui um aspeto que eu não posso deixar de referir. É um aspeto que, devo dizê-lo, foi, foi bem salientado pela CDU, quando dizem que reconhecem a exploração e mercantilização do corpo da mulher, em situações de extrema violência física e psicológica. E depois tocam no ponto da prostituição e da pornografia e recusam-se a reconhecer o trabalho sexual como trabalho, obviamente. Isso é óbvio. Isso é óbvio e incontestável e eu lamento que há partidos que tentem passar essa ideia. Depois falta-vos reconhecer algo muito importante, que é um subproduto disto, que são os seres humanos descartáveis, que é toda uma cultura de aborto, que é também uma forma de extrema violência, isto é, estas mulheres passam por esta violência e depois no fim têm como fado, digamos assim, por vezes, muitas vezes, verem os seus filhos a serem mortos. Por último, deixaria uma sugestão. Faltaria aqui a inserção das mulheres da comunidade cigana, um problema que temos aqui no Seixal, e em todo o país. É também a exclusão da escola, tirarem a mulher da escola, é também uma forma de violência. Disse.”

Isabel Cruz do BE disse: “O grupo do Bloco de Esquerda absteve-se porque consideramos que a violência contra as mulheres é um fenómeno multifacetado e que não tem origem apenas na pobreza. Todas as mulheres são vítimas das mais diversas formas de violência. A origem profunda deste problema centra-se no modelo de sociedade patriarcal, que ainda hoje domina e modela os



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

comportamentos dos homens e mulheres, definindo relações sociais desiguais entre eles. Depois está ainda enraizado nas nossas atitudes e relações o modelo de poder dominante dos homens sobre as mulheres. Assim, consideramos que esta moção apresenta uma visão redutora do problema e acrescentamos que se não reconhecermos a sua verdadeira origem, as diferentes dimensões e a sua verdadeira amplitude, estaremos, em nosso entender, condenados a fracassar na sua resolução.”

Ana Jorge do PS disse: “O Partido Socialista votou favoravelmente esta moção, naturalmente, não podia deixar de o fazer, no entanto, o Partido Socialista não é só contra a violência contra as mulheres. É contra qualquer pico de violência, seja ela qual for e seja ela contra quem for. Entendemos que não devemos transformar este problema numa reivindicação sindical e também a prostituição e a pornografia não são, necessariamente, violência. Existem vários tipos e sem falsos moralismos. A violência não tem classes sociais, não depende apenas das condições sócio-económicas nem de condições de vida e trabalho precárias. Disse.”

II.9. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Moção “Comemoração do 75.º Aniversário do Dia Internacional dos Direitos Humanos”, subscrita por Isabel Antas.

(Documento anexo à ata com o número 9).

Isabel Antas do PS disse: “Não vou ler a moção, só vou salientar o seguinte. No passado dia 10 de Dezembro, celebrou-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos e vamos fazer 75 anos no próximo ano. Assim, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal do Seixal deliberou recomendar ao executivo camarário, e aos eleitos e eleitas desta Assembleia Municipal, proceder à constituição de um grupo de trabalho, ou uma comissão, para preparar e organizar uma iniciativa no âmbito da comemoração dos 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Isabel Antas, peço um esclarecimento. Trata-se de proceder à constituição de uma comissão específica que fique incumbida de organizar um conjunto de iniciativas, ao longo do próximo ano?”

Isabel Antas do PS disse: “Sim, sim. Que é no próximo ano que fazem os 75 anos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mas era para percebermos o que é isto. A própria mesa também... A comissão específica o que é?”

Isabel Antas do PS disse: “Portanto, nós... Não sei. Posso deixar ficar aqui. Ou da Assembleia Municipal ou do próprio executivo camarário em termos de organização. Penso que passaria melhor se fosse a própria Assembleia Municipal a organizar esta iniciativa. Não sei se é possível. Ou... Portanto, em termos de Câmara, em termos de concelho, tem que sair algo que identifique aqui que nós nos batemos pelos direitos humanos. Ou através da Câmara, ou através do Conselho Local de Ação Social. Ou através de nós, aqui. Acho que nós temos que mostrar que fazemos parte. Constituição de um grupo de trabalho. E este grupo de trabalho é para estabelecer e criar aqui uma estratégia de atividades para serem...desenvolvidas, ou durante um mês ou durante uma semana, pode haver um fórum. Portanto, pode ser a própria Assembleia.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a esta moção.”

Armando Farias da CDU disse: “Bom, de facto, a moção coloca aqui a questão da constituição de comissão específica. Nós em relação ao texto da moção, não temos nada a dizer. Portanto, não temos nenhuma oposição em relação ao texto. Agora isto levanta aqui um problema. E qual é o problema? Nós tivemos até... Como se sabe, a Assembleia, que se anda a discutir o regimento da Assembleia. Tem sido demorado, não temos cumprido os prazos que temos previsto, tem sido um trabalho difícil. Mas em junho, apesar de tudo, em junho passado, aprovámos nesta Assembleia as comissões permanentes e as comissões específicas. E depois disso, em reuniões, nomeadamente, de regimento e de líderes, o Partido Socialista nunca mais fez proposta nenhuma. Ainda agora tivemos uma reunião no dia 9. E agora vem-se propor uma comissão específica. Quer dizer, isto não pode ser assim. A Assembleia aprova as comissões permanentes e específicas, não é? Com o trabalho todo que isso deu da discussão. A dificuldade que está a haver para reunir as comissões, não é? E estão aqui membros que participam nas comissões e sabem das dificuldades que tem havido para comissões. E agora, à revelia daquilo que foi aprovado, é mais uma comissão específica. Portanto, nós não podemos estar de acordo com isto, naturalmente. Aliás, isto não diminui em nada a participação de qualquer eleito, de qualquer grupo municipal nesta matéria. E nós estamos de acordo, é um número, 75 anos faz sentido haver comemoração. Aliás, a Câmara vai comemorar, tem a sua própria rede, etc., não é? E há comissão permanente do respetivo pelouro. Portanto, não diminui em nada a participação dos eleitos, quer dos grupos municipais, quer dos eleitos que participam nas comissões. Portanto, entendemos que esta não é uma forma de desenvolver o trabalho na Assembleia Municipal. Nós vamos votar contra, não pelo texto, estamos de acordo, mas por este método, não podemos estar de acordo, naturalmente.”

Samuel Cruz do PS disse: “Esclarecer o seguinte. Os grupos de trabalho ficaram lá atrás, a criação dos grupos de trabalho são discutidos no mesmo sítio que o regimento, mas não é a mesma discussão. E, portanto, há a criação de comissões específicas que foram feitas, eu já falei ali com a Isabel Antas. Não estamos a propor aqui a criação de uma comissão específica, porque isso tem outro formalismo. Estamos a recomendar que se faça, noutros moldes do que estão feitas as atuais, porque as atuais são todas presididas pelo Presidente da Assembleia Municipal e como não tem o dom da ubiquidade é evidente que não podem funcionar. Agora o que não aceitamos é que o PCP escudado numa coisa formal diga, ai isto é muito importante, mas tratar disto a sério não. Nós achamos que é muito importante e recomendamos que se faça. Cada um acha que tem importância ou não tem importância. Cada um de nós tem que assumir que é importante e se é importante aceita que existam comissões específicas. Quem acha que não tem essa dignidade vota contra. Mas é só isso.”

Isabel Cruz do BE disse: “O Bloco de Esquerda identifica-se completamente com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, como é óbvio, e todo o texto que conta esta moção. De qualquer maneira, também não concorda com a forma como a proposta está formulada, no sentido de se fazer uma comissão para este fim. Porque as comissões tiveram a sua oportunidade, foram votadas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

recentemente, e segundo aquilo que já foi dito. E, portanto, a nossa opinião é que o PS deveria sugerir e discutir isto em sede de reunião de líderes. Não achamos necessário fazer uma comissão para esta matéria especificamente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais alguma intervenção?”

Isabel Cruz do BE disse: “Posso só acrescentar uma coisa? Eu não secundo nada aquilo que disse o eleito Samuel Cruz que ou se vota contra ou se vota a favor. A sermos a favor, ou contra, o desenvolvimento de trabalhos no âmbito das comemorações da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Não é isso que estamos aqui a discutir.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Samuel tem dentro da tolerância 28 segundos.”

Samuel Cruz do PS disse: “Obrigado. Não preciso de tanto. Apenas para esclarecer. Nos termos do regimento da Assembleia Municipal, a qualquer momento podem ser criadas comissões específicas. Nada o impede. Se houver algo que seja suficientemente importante e que achemos que se deva criar uma comissão específica, a qualquer momento podemos fazê-lo. Melhor fora não pudéssemos, ficávamos manietados sem sentido. Depois há a questão material. Entendemos que esta questão tem dignidade para isso, ou não? Nós entendemos que sim. Quem votar contra, naturalmente, entende que não. Não há outro entendimento a fazer acerca desse assunto. A recomendação irá ser discutida pelos líderes. Se os líderes aprovarem também, há de vir cá a proposta para criarmos a comissão. Isto é simples, está de acordo com o regimento, não levanta dúvida nenhuma. A questão é material.”

Armando Farias da CDU disse: “De facto, é simples, mas não é como pôs o senhor eleito Samuel Cruz. É simples por isso. Estamos de acordo com os termos da resolução, pelos vistos todos os eleitos estarão de acordo. Não estamos de acordo com o método e votamos contra o método. Aliás, ainda há dois dias, há três dias, houve uma reunião de líderes e esta questão não foi colocada pelo Partido Socialista, em sede de regimento. Portanto, estamos de acordo em comemorar, e a Câmara vai comemorar, naturalmente, já tem isso também assente, os 75 anos da Declaração, não estamos de acordo com o método. Pensamos que não é o método correto.”

Nuno Capucha do CH disse: “Só para deixar claro que, de facto, nem todos os eleitos estão de acordo com a formulação desta moção, independentemente de abordar um tema que é incontroverso, que é a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Temos aqui misturada a agenda, agenda 2030 e lá voltamos nós ao mesmo. Género. Expressão de género. Identidade de género. Que terão que me ouvir repetir. A questão, há sexos, não há género. Essa questão de o género ser uma construção social e prevalecer sobre o sexo, isso é uma invenção para o qual o Partido Socialista tem uma particular paixão. Era como há uns anos atrás, tinha paixão pela Educação, hoje para o PS a paixão é outra. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais alguma intervenção? Não? Então apenas um esclarecimento da Mesa. Portanto, em relação ao conteúdo a Mesa não se pronuncia. Mas em relação ao que a Assembleia deliberou, a Assembleia Municipal deliberou, portanto, este ano a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

constituição de comissões permanentes e específicas. São dez. Dez comissões. E a questão é pô-las a funcionar. Estão, arrancámos já todas. Há um calendário para as específicas que ainda não foi concretizado. Das específicas só houve uma reunião, ou melhor, só arrancou a das Freguesias. Das permanentes, todas. E independentemente de tudo, no período de antes da ordem do dia não há deliberação. A deliberação tem que ser, se for esse o caso e se for esse o entendimento, seria uma décima primeira comissão específica, tem que ser no período da ordem do dia, não é? Portanto, não há hoje aqui nenhuma deliberação. Uma recomendação será, embora não esteja aqui o termo de recomendação. Bom, mas para esclarecer. Esta questão não tinha sido colocada, constituir mais comissões. Foi deliberada há poucos meses a constituição de dez comissões. E a matéria aparece aqui na Assembleia sem nunca ter sido colocada, como já foi dito até na última reunião de líderes que aconteceu há quatro dias atrás. Bom, isto é para esclarecer a Assembleia Municipal, os senhores eleitos.”

Rejeitada a Tomada de Posição nº 92/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Doze (12) votos a favor do grupo municipal do PS

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal da CDU

Nove (9) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Rui Belchior.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós não queremos retirar a dignidade aos órgãos nem às comissões, e nem sequer a posição do meu partido é a minha posição pessoal, eu sou muito cético em relação à verdadeira importância que estas comissões têm e para aquilo que servem. Enfim, da minha experiência que já vai sendo longa ao longo destes mandatos, eu diria que o sumo que se retira destas comissões é muito escasso. Enfim, e nem era de esperar que fosse muito mais do que isto. A verdade é esta. Isto vem contemplado na lei e, enfim, segue-se este modelo. E eu percebo, sobretudo o Samuel, tem tido uma espécie de obsessão com a constituição de comissões. Bom, e é como já foi aqui dito, ainda agora se aprovaram dez comissões. Bom, eu recordo que há comissões nos anteriores mandatos que reuniram uma vez, ao longo de quatro anos. Portanto, nós consideramos que o caminho não é este. Não é a constituição de mais comissões. Eu percebo, e com esta me fico e termino, que os políticos profissionais, como há aqui pessoas nesta sala, vários políticos profissionais, aqueles que dedicam 24 horas por dia à atividade política, como o PS



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

também tem, pretendam, enfim, andar nisto. Mas nós que somos um grupo pequeno, reduzido e que temos mais que fazer, entendemos que, de facto, não vale a pena. Que as comissões que estão, chegam e sobram.”

III – Período da Ordem do Dia.

III.1. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Informação sobre o trabalho em curso das comissões da Assembleia. Têm as palavras os Senhores coordenadores. Manuela Calado, Isabel Antas, Catarina Teixeira, Armando Farias e José Geraldês.”

Manuela Calado da CDU disse: “A Comissão Permanente de Cultura, Juventude, Participação, Desenvolvimento Social e Saúde reuniu duas vezes. A primeira foi uma reunião prévia, para definir o plano de atividade e o calendário das reuniões. E uma segunda reunião, que decorreu a semana passada, onde a senhora vereadora foi apresentar as linhas gerais do Pelouro para 2023, entre outros assuntos. Disse.”

Isabel Antas do PS disse: “A Comissão Permanente do Desporto, Habitação, Ambiente e Fiscalização já reuniu três vezes. A 03/10/2022, a 03/11/2022 e ontem, 12/12/2022. Na primeira reunião estabelecemos a metodologia de trabalho e a planificação do que vai acontecer durante o mandato. Nas últimas duas reuniões, portanto, a de dia 3 e de dia 12, contamos sempre com a presença do senhor vereador nas mesmas, sendo que na do dia 3 tivemos também a equipa que está afeta ao pelouro, nomeadamente, a chefe de divisão, da habitação e os responsáveis aos níveis do ambiente e do desporto. E da fiscalização, assunto que ainda vai ser abordado na próxima reunião. O ponto de situação nestas comissões. Isto é importante percebermos, porque, no fundo, acaba por haver aqui uma monotorização do trabalho que nós vamos conhecer mais em pormenor em termos daquilo que são as ações e as estratégias e aquilo que vai ser feito, em termos de propostas, para 2023 e para 2024. Salientar aqui algumas questões, também para a população perceber, as questões do realojamento de Vale de Chícharos, as questões relacionadas também com o PRR e no apoio para o alojamento das 103 famílias, desde 2017 até agora. Portanto, há aqui algumas questões que depois nós vamos analisar mais em pormenor, nomeadamente, vamos organizar aí umas visitas ao aterro, aos bairros. Também para quê? É assim que nós, enquanto eleitos e eleitas, podemos ter a noção daquilo que é a realidade do concelho. É a nossa responsabilidade enquanto grupos, enquanto grupo participativo e com responsabilidade que todos nós temos. Entretanto, a dinâmica da nossa comissão é uma dinâmica um bocadinho diferente. Eu vou explicar porquê. Pedimos primeiro um plano, um relatório de atividades, aquilo que foi feito. E mediante aquilo que foi feito, vamos questionar porque não foi de outra forma. Mas este questionar é um questionar de forma participativa e, em simultâneo, também vamos dando alguns contributos para o que possa ser feito. Ainda ontem surgiu também aqui a proposta da constituição, mas será sempre como conselho consultivo, o conselho local de habitação. Outras



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

respostas que possam ser dadas, sociais, etc., em termos aqui de uma estratégia e de um plano para este tipo de pelouro que é um pelouro bastante vasto, quer ao nível do Ambiente, quer ao nível também do próprio Desporto, com a contabilização até de atletas. Isto é importante também nós percebermos melhor os documentos que nos são apresentados. E disse. Se quiserem acrescentar mais alguma coisa.”

Catarina Teixeira da CDU disse: “A Comissão Permanente da Educação, Mobilidade, Urbanismo e Recursos Humanos, reuniu duas vezes. A primeira no dia 20 de Outubro e a segunda ontem, dia 12 de Dezembro. A primeira reunião serviu para definir as linhas orientadoras da comissão, como é que vão funcionar e o plano de atividades. Ficou definido que as reuniões seriam de uma regularidade bimestral e em cada uma das reuniões seria dada maior foco a cada uma das áreas da comissão. Portanto, isto ficou no plano de atividades para 2022 e 2023. A última reunião foi sobre as GOP, onde esteve presente a vereadora Maria João Macau a elucidar sobre este pelouro. E depois houve uma troca de ideias, de questões e o esclarecimento das mesmas sobre estes temas das GOP.”

Armando Farias da CDU disse: “No dia 9 reuniu a Comissão de Desenvolvimento Estratégico, Plano, Orçamento e Gestão Financeira. Nesta reunião estiveram presentes quer o senhor Presidente da Câmara, quer o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Foi a segunda reunião. Sobre a primeira já tinha prestado informação aqui à Assembleia. Nesta reunião estiveram em debate quer os pontos para esta reunião de hoje quer para a reunião de quinta-feira. Em relação aos pontos desta sessão, não suscitaram nada de especial, não houve grande discussão. Já relativamente ao ponto da ordem de trabalhos da próxima sessão, nomeadamente as GOP, o orçamento, mas principalmente as GOPs, foram colocados diversos pedidos de esclarecimento. A conclusão foi a de que os participantes acharam que os esclarecimentos prestados eram suficientes. Obrigado.”

José Geraldes Ramos do PS disse: “A Comissão de Obras Municipais, Trânsito, Água e Saneamento, Energia e Proteção Civil, que é assim uma coisa muito díspar, reuniu já por duas vezes. A primeira reunião foi em 17 de Outubro, se a memória não falha, com a ata já rubricada. E a segunda foi muito recentemente, no dia 05/12. Correram bem, penso que é pacífico. Enviei a ata, o draft da ata, para todos os membros que depois me devolveram, que estavam de acordo. Nesta última reunião, no dia 05/12 esteve presente o senhor vereador Joaquim Tavares, que nos fez uma explanação muito ampla sobre as GOPs, que foi preciosa, foi importante, nomeadamente, coisas que nós não conhecíamos. Eu não conhecia e os meus colegas também não. E em relação à primeira reunião, não, não comungando do que disse ainda há pouco o Rui Belchior, há, de facto, alguns constrangimentos com este funcionamento, com a eficácia das reuniões. Eu recorde-me, tanto quanto eu sei, o que rege as reuniões do regimento é o artigo 15º e que diz tudo e não diz nada. Eu tenho a noção de que as comissões devem ser elementos facilitadores e preparatórios daquilo que se vai discutir nas assembleias seguintes, independentemente de questões pontuais que queiram ser colocadas por cada um dos membros. Depois também um aspeto importante é



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

que para além de ser um elemento facilitador que possa tratar e digerir algumas informações que depois virão, necessariamente, à Assembleia, também ajudam à elaboração de recomendações que serão entregues depois, necessariamente, ao senhor Presidente da Assembleia Municipal para, entretanto, fazê-las encaminhar para o executivo. Porque assim conseguimos, de certo modo, algum balanço e algum equilíbrio e nós temos surpreendidos com algumas questões. Pronto, é evidente que faço uma avaliação positiva das comissões, até prova em contrário. E, portanto, as duas reuniões que houve foram produtivas, foram importantes. Penso que muitos dos colaboradores que lá estão, colaboram, comungam disso e, portanto, penso que estamos no bom caminho. Há coisas a melhorar, mas pronto, basicamente foi isso. Quem quiser ter acesso às atas, elas estão públicas. A ata, falta-me fazer a outra. Não sei se o regimento avançou, ou não, com a questão do artigo sobre as Comissões, mas é uma questão complicada. Não é impeditivo do bom funcionamento, mas, às vezes, cria-nos algumas dificuldades sobre o campo de atuação, até que ponto, qual é o *borderline* do funcionamento de uma comissão vs. Assembleia Municipal e como é que isso deve funcionar. Mas eu sempre defendi, defendo que deve ser uma situação de confronto dialogante, pacífico e facilitador dos trabalhos que decorrem depois, posteriormente, na Assembleia. E disse tudo.”

III.2. Adesão ao tarifário Social Automático. Tarifas de Água, Saneamento de Águas Residuais e Resíduos. Aprovação.

O Vereador Joaquim Tavares disse: “Portanto, nós aprovámos na reunião de Câmara e trazemos agora como tem que ser à Assembleia Municipal, a proposta do tarifário social automático a aplicar aos consumidores domésticos na fatura de consumo de água. Portanto, isto é uma evolução relativamente aquilo que era a prática do Município em termos da tarifa social da água. Portanto, vai permitir uma maior abrangência de número de munícipes que são abrangidos por esta medida. Segundo os dados do serviço, nós teríamos, à altura da elaboração da proposta, cerca de 230 munícipes com tarifa social e passaríamos para 3.000 munícipes. Portanto, isto é um alargamento significativo. Dá resposta a um número muito mais alargado e enquadra-se numa perspetiva que temos no quadro de dificuldades que estamos a viver, igualmente o custo de vida, também esta medida contribui para melhorar e minorar aquilo que são as dificuldades das famílias e, designadamente, das famílias mais desfavorecidas. Penso que é uma medida ajustada, obteve a aprovação de todo o executivo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre o ponto dois.”

João Leal do PS disse: “De facto, as autarquias locais são um instrumento fundamental para servir a forma mais rápida e próxima os cidadãos, mas deverão também ser um promotor de desenvolvimento e supressão de necessidades dos munícipes. Desta forma, as autarquias locais devem ser um complemento da Administração Central, com competências próprias e com o real mote de progressão e desenvolvimento ativo que a proximidade lhes permite ter, o que muitas vezes não acontece. Falar aqui de políticas sociais ou falar de políticas de habitação quando o orçamento da Câmara correspondeu a 2% de políticas sociais ou 1% do orçamento, no caso da



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

habitação, é falar respetivamente num investimento de 1,18€ e 0,65€ por habitante no ano de 2022, o que não haja dúvida que foi um surreal investimento. No que diz respeito a esta proposta só peca por ser tardia. É que esta proposta surge no âmbito do Partido Socialista ter aprovado em 2017 um decreto-lei no programa do 21º Governo Constitucional que estabelecia um conjunto de iniciativas relacionadas com a proteção dos consumidores em situação de vulnerabilidade. E tantas são as vezes que este executivo critica o poder central. Neste caso interrogamos, qual o motivo para que uma medida tão importante para os munícipes venha a demorar tanto tempo para ser implementada. É que são cinco anos. E é, de facto, algo tão moroso que mais dois dias e poderia entrar nas GOP de 2023. Por outro lado, este documento procura demonstrar dois cenários. O cenário atual na Câmara Municipal do Seixal e o cenário da ERSAR com a respetiva proposta. Contudo, é necessário ressaltar que a proposta da ERSAR é uma proposta geral para todos os municípios e que não tem em conta o custo real de exploração da água ser muito mais baixo no concelho do Seixal do que é nos outros municípios, em que os custos desenvolvidos no transporte e tratamento de água são muito mais altos do que no Seixal. A água é um bem público e não é para ser vendido. E este documento não tem presente o cenário com os custos reais de exploração no Seixal, juntamente com a proposta, o que criaria um real terceiro cenário. Desta forma, e seguindo o caminho dos municípios do Barreiro e Almada, que já implementaram o tarifário social automático faz muito tempo, o Partido Socialista congratula a Câmara Municipal do Seixal por seguir a proposta do PS e do poder central, ainda que de forma bastante tardia. Disse.”

Maria João Louro da CDU, disse: “Começando pela intervenção que aqui acabámos de ouvir do eleito. Devo dizer que deve estar a confundir o orçamento da Câmara Municipal do Seixal com o orçamento de Estado relativamente às políticas sociais. Sendo a água um recurso natural escasso e indispensável à vida, é importante garantir a universalidade do acesso à mesma. O tarifário social em vigor permite que as famílias abrangidas beneficiem de uma redução de 50% em todas as tarifas, fixas e variáveis, praticadas para o consumo doméstico. A implementação do tarifário social automático vai permitir que mais agregados familiares sejam abrangidos por este benefício alargando o âmbito dos apoios sociais prestados pelo Município. A Câmara CDU está mais uma vez, como sempre, ao serviço da população dando resposta às suas necessidades. A água é uma necessidade, é um direito. A Câmara Municipal do Seixal aplica as políticas e as medidas dentro do necessário e daquilo que considera o momento oportuno para o fazer em razão das necessidades da população. Se foi agora que foi implementada a medida, foi agora que o camarário executivo considerou ser pertinente essa aplicação.”

Samuel Cruz do PS disse: “Ora, ficámos agora aqui a saber uma coisa absolutamente curiosa. Que a Câmara Municipal do Seixal achou que este é que era o momento oportuno, quando tinha a hipótese de o fazer, pelo menos como fizeram a Câmara de Almada e a Câmara do Barreiro, em 2020. Ou seja, o raciocínio lógico que aqui se infere é que de 2020 a 2022 a Câmara Municipal do Seixal achava que não havia população carenciada, porque não havia necessidade do tarifário social da água. Agora é que o momento é oportuno. Não, não é assim. De 2020 a 2022 existiram muitas pessoas carenciadas, muita população carenciada do concelho do Seixal que não pôde



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

beneficiar deste benefício, que lhe fazia muita falta, mas que não beneficiou, não porque este fosse o momento oportuno, mas por ineficiência da Câmara Municipal do Seixal. E não vale a pena tentar branquear. Vem tarde. É bom... É o decalque daquilo que está no decreto-lei de 2017, é bom, mas é tardio. Nós vamos votar a favor, mas não podemos deixar de dizer isto. Não é o tempo correto, é extemporâneo.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Para os eleitos do Partido Socialista o seu forte nunca foi a matemática. É que a Câmara Municipal do Seixal, em 2022, vai ter um investimento em habitação na ordem dos 10 milhões de euros. Pois os senhores eleitos do Partido Socialista vêm dizer que o investimento da Câmara é 1% do orçamento. Pronto. É quase 10% do orçamento que são investidos em habitação. Mas pronto, isto era para quem soubesse de matemática e soubesse fazer contas. Quanto à questão dos outros municípios e dos custos e da água dos outros municípios, dizer aqui que o PS traz aqui Almada que aprovou uns brutais aumentos de água, do custo da água. A tarifa fixa, o primeiro escalão teve um aumento de 49%, a tarifa fixa do segundo escalão foi de 53%, a tarifa variável do primeiro escalão 35%, a tarifa variável de terceiro escalão 60%, tarifa variável de quarto escalão 39% e pequenos e médios comerciantes, um aumento de 53%. Ou seja, enquanto outros concelhos metem brutais aumentos no custo da água, no Seixal adere-se à tarifa social. É isto que nos distingue, é isto que vê quem é que está preocupado com a sua população e quem não está.”

Aprovada a Deliberação nº 54/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sem registo de declarações de voto.”

III.3. 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022. Aprovação.

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Portanto, esta revisão tem como objetivo introduzir no orçamento a verba referente ao fundo social municipal que a Associação Nacional de Municípios Portugueses negociou com o Governo a entrega deste dinheiro aos municípios. Era verba que era dos municípios e que, finalmente, é devolvida às Câmaras Municipais. E depois a questão da intro-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

dução em orçamento das duas candidaturas, no âmbito do PRR, operações integradas em comunidades desfavorecidas, que foram aprovadas no valor global de 6.321.918,20. Portanto, a parte da introdução das verbas do PRR, operações integradas, é para custear os respetivos programas. A parte do fundo social municipal é para custear a questão com as despesas de pessoal não docente no âmbito da transferência de competências, pelo que, conforme nós sempre dissemos, o valor que o Governo está a transferir para o Seixal é insuficiente para pagamento dos salários aos trabalhadores transferidos. E depois a questão do aumento do custo com a deposição de resíduos na Armasul e também com o aumento do preço dos combustíveis, de 1.787.699 é para ir e para compensar estes aumentos destas três despesas, destes três conjuntos de despesas que a Câmara Municipal tem que levar a efeito.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre o ponto três.”

Samuel Cruz do PS disse: “Começar por saudar, naturalmente, a Associação Nacional de Municípios, na pessoa da senhora Presidente Luísa Salgueiro, não é? Por ter conseguido este acordo e que dá, praticamente, 1.800.000€ a mais à Câmara Municipal do Seixal, que é quase um prémio, uma espécie de raspadinha que chegou agora aqui no fim do ano, e ainda bem que chega, mas depois há o Euromilhões, não é? Porque aqui o PRR... O Governo tornou elegível para a Câmara Municipal mais 6.300.000 e é o Primeiro-Ministro António Costa, que temos que saudar, de facto, por esta transferência de verbas para a Câmara Municipal do Seixal. Ao todo, estamos a falar, praticamente, de 8.000.000€ que vão agora entrar. E aquilo que o Partido Socialista não compreende muito bem é que esta receita extraordinária depois se consuma, praticamente, em despesas correntes. Era uma boa oportunidade aproveitar, em especial, este 1.800.000€ para realizar investimento. Mas não, vai para combustível. Que o combustível até está a baixar, senhor Presidente, a baixar de uma maneira franca, nos últimos tempos, como todos estamos a saber, e parece que, infelizmente, o que significa que a Economia está a contrair, a Economia mundial, nesse campo, Portugal, ainda assim, é uma exceção, mas a parte dos combustíveis não justifica tudo. Assim como não justificam também as restantes verbas porque não são, certamente, agora as despesas com o pessoal docente, no fim do ano, que têm o peso que lhe pretende atribuir aqui. No Seixal há algo que nos divide, porque nós defendemos o princípio do poluidor pagador, de facto, o lixo não é água, os detritos não são água e, portanto, se a Câmara utilizar o princípio do poluidor pagador, será muito mais justo para todos e deverá ser porque é uma taxa, é disso que se trata, deve ser repercutida em quem, de facto, tem o benefício daí inerente. E, portanto, também não deve ser suportado pelo orçamento. Mas enfim, como aqui ficou demonstrado, esta alteração orçamental não transforma o mau orçamento, que era um mau orçamento inicial num bom orçamento, antes pelo contrário. Não se chega a investimento. Destina-se, acima de tudo, a pagar despesas correntes. E, portanto, nesse sentido, o Partido Socialista continua a votar contra.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Bem, eu não me vou alargar muito, o Samuel já referiu quase tudo e vou fazer aqui uma comparação. Gostei, há bocado, da expressão do senhor Presidente a dizer que a CDU sabe o que é que são ciclovias e vai fazer ciclovias sem curvas. Mas quando falamos



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

deste orçamento, este orçamento está cheio de curvas, penhascos e buracos. Parece-se muito com as vias do concelho nestes últimos dias. Metem água por todos os lados. Esta revisão não gera grandes impactos naquilo que o PS considera como importante, como viável investimento. Vou acabar com a frase, como o camarada acabou, na verdade é que esta revisão não torna um mau orçamento num bom orçamento.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Primeiro, o Governo do Partido Socialista não vai dar nada às Câmaras Municipais. Isto é muito importante que seja esclarecido. A questão do fundo social municipal é uma dívida que havia de 2019/2020. Deviam era pagar juros, não agora aparecerem aqui assim como os beneméritos. É dinheiro que era dos municípios e que já deviam ter pago há dois anos. Porque se a Câmara não paga qualquer valor ao Governo, temos que pagar juros por isso. O Governo fica com o dinheiro que é das Câmaras, e não paga juros, e ainda vem agora aqui o Partido Socialista dizer que são uns beneméritos a pagarem aquilo que devem. Depois dizer que em relação ao PRR, o Governo do Partido Socialista também não está a dar nada, porque não são verbas do orçamento de Estado, pelo contrário. O orçamento de Estado com o PRR, vai lucrar milhões com IVA. E isto é um verdadeiro escândalo. O Governo não dá nada, mas vai buscar. E, já agora, só a questão. 6.321.000 nunca pode ser um Euro milhões, senhor deputado Samuel, o Euro milhões, o prémio mínimo são 15.000.000. Devia saber isso. Agora quanto à questão se este valor do fundo social municipal deveria ser utilizado para investimento, ele seria utilizado para investimento se o Governo do Partido Socialista transferisse para a Câmara Municipal do Seixal, os valores necessários a pagar os vencimentos do pessoal, mais uma vez o PS está enganado, não é o pessoal docente, porque esse não foi transferido. É o pessoal não docente, senhor Samuel Cruz. Ter atenção aos termos. Se transferissem o dinheiro necessário, a Câmara não tinha que utilizar este dinheiro para pagar a esses funcionários. Agora, connosco, esses funcionários têm os seus direitos. Recebem as horas extraordinárias que quando estiveram na esfera do Governo, nunca receberam. Recebem, têm direito a saúde ocupacional que não tinham. Têm direito a outras regalias que não tinham. Porque aqui sim, há trabalho com direitos e respeitamos os trabalhadores, mas também poderia ser para investimento se o Partido Socialista, e o Governo do Partido Socialista, tivessem revertido a privatização da Armasul, da EGF, porque no último ano o custo da tonelada de reposição de resíduos subiu de 32,68€ para 43,34€. Portanto, teve um aumento de 33%. Portanto, se isto não tivesse acontecido, também seria para investimento. Se o Governo do Partido Socialista reduzisse o imposto sobre produtos petrolíferos, também poderíamos fazer investimento e não termos que pagar a parte dos combustíveis. Portanto, tudo isto teria sido possível para investimento se o Governo do Partido Socialista tivesse cumprido as suas obrigações, que não cumpriram. É tão simples quanto isso, senhor eleito Samuel Cruz.”

Aprovada a Deliberação nº 55/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Doze (12) votos contra do grupo municipal do PS

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Bom, o senhor Presidente da Câmara já explicou, e bem, as opções para a transferência destas verbas. E, de facto, ainda tem que ver com dívidas do Governo às autarquias. E é precisamente porque tem consciência disso, que o PS se votou contra. Faz referência à Associação Nacional de Municípios, mas depois vota contra porque sabe perfeitamente que eram dívidas que foram regularizadas. Mas já que falou na Associação Nacional de Municípios, então também tenho que fazer uma referência ao contributo que o senhor Presidente da Assembleia Municipal, enquanto vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios, deu para a regularização destas dívidas.”

III.4. Protocolo de Adesão à Fundação de Serralves. Aprovação de minuta.

O Presidente da Câmara Municipal disse: “É um protocolo que reputamos muito importante para o desenvolvimento cultural do concelho do Seixal. Em Fevereiro, iniciámos contactos com a Fundação de Serralves para haver este protocolo, este acordo de cooperação, que se traduz no seguinte. Portanto, passar a haver exposições de arte contemporânea da Fundação de Serralves, no Seixal. Passarmos a ser o polo das exposições de Serralves, na Área Metropolitana de Lisboa. E também outras situações, nomeadamente, a nível de capacitação dos nossos técnicos e de formação dos mesmos. Estes contactos iniciaram-se em setembro, Serralves veio conhecer o que é que o Seixal tinha para oferecer e gostou bastante. E ficou maravilhado com a nossa Quinta da Fidalga, com a nossa Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, com o Centro de Medalha Contemporânea e decidiu aceitar este protocolo proposto pelo concelho do Seixal. Portanto, para além de uma exposição anual de Serralves vir ao Seixal, também irá haver formação pedagógica, organização de estágios, prestação de consultadoria, realização de cursos de gestão cultural. Uma situação que nós também consideramos importante, a questão da consultadoria na área de manutenção e conservação de espaços públicos verdes, por causa do nosso Jardim do Bucho, na Quinta da Fidalga. Portanto, há uma série de benefícios que o Seixal passará a ter, se hoje for aqui aprovado em Assembleia Municipal este protocolo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre o ponto quatro.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Samuel Cruz do PS disse: “Acredito, senhor Presidente, que o senhor Presidente da Fundação de Serralves tenha gostado muito dos jardins da Quinta da Fidalga. Mas tenho a certeza que gostou muito mais da ideia dos 25.000€ que lhe vai pagar todos os anos para fazer cá o que se comprometeu aqui fazer. Essa é a primeira nota. Mas enfim, é uma opinião. Vale o que vale. Segundo ponto, isto não deixa de ser, e é importante que o digamos, a falência do projeto original, do projeto Manuel Cargaleiro, porque isto representa a assunção, ainda que não escrita, da incapacidade de trazer para o concelho do Seixal, e para a Oficina Manuel Cargaleiro o acervo do Manuel Cargaleiro, algo que eu disse, em 2007, na reunião de Câmara quando aprovámos isto. Porque aprovámos que construíamos a casa oficina, ou museu, aquilo que lhe quiser chamar. O Manuel Cargaleiro até escolheu logo quem é que queria que fosse o arquiteto, sem nos dar hipóteses de nada. Portanto, fizemos tudo aquilo que o Manuel Cargaleiro queria. Mas na altura disse, atenção, mas neste contrato que estamos aqui a celebrar estamos a esquecer de exigir que venham as obras, porque está muito bem fazermos uma casa oficina com o nome dele, mas é bom que se assegure a contrapartida também. Não, isso não é preciso, claro que ele vai fazer. E na altura até disse, atenção que ele já tem Castelo Branco, e Castelo Branco está a funcionar bem. Tem Verona. Se calhar para aqui não vai sobrar nada e foi, exatamente, isso que aconteceu. Para aqui não sobrou nada. Fez duas exposições muito, muito fracas. Portanto, uma coisa que, enfim, quase ao nível de coleção particular. Quem tiver dúvidas, eu desafio a visitar a Quinta da Fidalga e visitar o museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco. Imediatamente vão perceber o que é um museu e o que é que está aqui na Quinta da Fidalga. Portanto, essa assunção é um erro da Câmara Municipal do Seixal e um erro que a Câmara tem que assumir. Enfim, agora vamos ver como funciona com Serralves. Esperemos que funcione bem e pelo menos temos esta vantagem de cedo já estarmos a pedir as contrapartidas disso.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Primeiro, uma correção. Não é o senhor presidente de Serralves, porque é uma mulher que é a presidente da Fundação de Serralves. Pronto. O Partido Socialista, mais uma vez não estuda, não faz o trabalho de casa, não se informa. Senhora presidente. Certíssimo? Quando quiser mais explicações é só dizer, porque estou aqui assim à sua disponibilidade. Quanto à questão da Oficina de Artes de Manuel Cargaleiro, dizer que está em exposição, portanto, uma exposição de desenhos do Mestre Cargaleiro. Uma excelente exposição. Vai depois ser inaugurada uma outra exposição dele quando sair a exposição dos desenhos. Estamos em contacto com o Mestre Cargaleiro e estamos a negociar uma doação de parte do seu acervo para a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, mas achamos que a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, apesar do nome, não deve ser só Mestre Cargaleiro. Portanto, deve ter outras vertentes de arte contemporânea. Se o Partido Socialista achava que tinha que ser só as exposições do Mestre Cargaleiro, estava equivocado. Nós queremos lhe dar outra dimensão. É este o nosso projeto, que é claro que é diferente do vosso. O vosso seria então só Mestre Cargaleiro todos os dias. Nós queremos que os seixalenses tenham outras realidades, vejam outras exposições e é isso que estamos a fazer com este protocolo com a Fundação de Serralves, a trazer Serralves ao Seixal, mas também a levar o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Seixal a Serralves, nomeadamente, com a participação do nosso Movimento Associativo Cultural no Serralves em Festa, que também irá acontecer, mostrarmos também o Seixal em Serralves.”

Aprovada a Deliberação nº 56/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há declarações de voto. Passamos para o último ponto, que é a aprovação da ata em minuta. Senhor primeiro secretário.”

O 1º Secretário da Câmara Municipal leu a minuta da ata.

III.5. Minuta da Ata. Aprovação.

Aprovada a Deliberação nº 57/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 00:20 horas do dia 14 de dezembro.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 10/2022

6.ª Sessão Extraordinária – 13 de dezembro de 2022

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: